

**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e Controladas**  
(Tradução livre do original em inglês)

Demonstrações Contábeis Consolidadas  
em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009  
com Relatório dos Auditores Independentes  
Registrados no PCAOB



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE CONTROLES INTERNOS REFERENTES AO PROCESSO DE PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - **PETROBRAS** e subsidiárias (“a Companhia”) é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos eficazes referentes à preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, bem como a avaliação de eficácia dos controles internos referentes ao processo de preparação e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas.

Os controles internos da Companhia referentes à preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas são processos desenvolvidos pelo ou sob a supervisão do Comitê de Auditoria da Companhia, do Presidente e do Diretor Financeiro e executados pelos administradores e outros funcionários para fornecer segurança razoável relativamente à confiabilidade do processo de preparação e divulgação dos relatórios financeiros e à preparação das demonstrações contábeis consolidadas para uso externo, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Devido às limitações próprias, os controles internos sobre o processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas podem não evitar ou detectar erros oportunamente. Portanto, mesmo os sistemas estabelecidos e considerados eficazes podem fornecer somente segurança razoável relativa ao processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas. Também as futuras avaliações da eficácia dos controles internos estão sujeitas ao risco de que os controles possam se tornar inadequados devido às mudanças nas condições ou de que o grau de cumprimento das políticas ou procedimentos possa se deteriorar.

A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da Companhia referente ao processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011, com base nos critérios estabelecidos no documento Controle Interno - Estrutura Integrada emitido pelo Conselho da Organização Patrocinadora da Comissão de *Treadway* (COSO). Com base nesta avaliação, a Administração concluiu que, em 31 de dezembro de 2011, os controles internos da Companhia referente à preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas são eficazes.

A eficácia dos controles internos da Companhia sobre o processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011 foram examinados pela KPMG Auditores Independentes, firma de auditores independentes registrados no PCAOB, conforme parecer datado de 28 de fevereiro de 2012, em anexo.

---

Maria das Graças Silva Foster

Presidente  
28 de fevereiro de 2012

---

Almir Guilherme Barbassa

Diretor financeiro  
28 de fevereiro de 2012

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e Controladas

## Demonstrações Contábeis Consolidadas

**Em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009**

### Conteúdo

Parecer dos auditores independentes registrados no PCAOB .....	5 - 6
Balço Patrimonial Consolidado .....	7
Demonstração Consolidadas do Resultado .....	8
Demonstrações Consolidadas de Resultados Abrangentes .....	9
Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido .....	10
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa .....	11 - 12
Demonstração Consolidadas da Segmentação de Negócios .....	13 - 17

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

1 A Companhia e suas operações .....	18
2 Base de apresentação das demonstrações contábeis .....	18
3 Base de consolidação .....	20
4 Sumário das principais práticas contábeis .....	22
5 Caixa e equivalentes de caixa .....	32
6 Títulos e valores mobiliários.....	33
7 Contas a receber.....	34
8 Estoques.....	35
9 Depósitos judiciais.....	35
10 Aquisições e vendas de ativos .....	36
11 Investimentos.....	39
12 Imobilizado.....	42
13 Intangível.....	44
14 Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás.....	47
15 Fornecedores.....	47
16 Financiamentos.....	48
17 Arrendamentos mercantis .....	52
18 Partes relacionadas.....	53
19 Provisões para desmantelamento de áreas .....	57
20 Impostos, contribuições e participações .....	57
21 Benefícios concedidos a empregados .....	62
22 Participação nos lucros ou resultados .....	69
23 Patrimônio líquido .....	69
24 Receita de vendas .....	73
25 Despesas por natureza.....	74
26 Outras despesas operacionais, líquidas.....	74
27 Resultado financeiro líquido.....	75
28 Processos judiciais e contingências .....	76
29 Compromisso de compra de gás natural.....	85
30 Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo.....	85

31 Instrumentos financeiros derivativos, proteção patrimonial hedge e atividades de gerenciamento de riscos .....	85
32 Valor justo dos ativos e passivos financeiros .....	97
33 Seguros .....	98
34 Eventos subsequentes .....	98
Informações sobre reservas .....	100

# Parecer dos auditores independentes registrados no PCAOB (\*)

(Tradução livre do original em inglês)

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras  
Rio de Janeiro - RJ

Auditamos os balanços patrimoniais consolidados da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e controladas (“Companhia”) em 31 de dezembro 2011 e 2010, e as respectivas demonstrações dos resultados, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para cada um dos exercícios no período de três anos findos em 31 de dezembro de 2011. Também realizamos auditoria sobre os controles internos da Companhia referentes ao processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011, com base no critério estabelecido no Controle Interno - Estrutura Integrada emitido pelo Conselho da Organização Patrocinadora da Comissão de Treadway (COSO). A administração da Companhia é responsável por essas demonstrações contábeis consolidadas, por manter controles internos efetivos sobre as demonstrações contábeis consolidadas e pela avaliação da efetividade dos controles internos sobre as demonstrações contábeis incluídas no Relatório da Administração sobre Controles Internos referentes ao processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e uma opinião sobre os controles internos da Companhia referentes ao processo de preparação e elaboração das demonstrações contábeis consolidadas com base em nossas auditorias.

Nossas auditorias foram conduzidas de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos da América (PCAOB - Public Company Accounting Oversight Board). Estas normas requerem que uma auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas não contêm erros materiais e de que os controles internos referentes ao processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis são efetivos em todos os aspectos materiais. Nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas compreende ainda a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados nas demonstrações contábeis consolidadas, a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração, bem como da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto. Nossa auditoria sobre os controles internos relativos ao processo de preparação e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas, incluem obter um entendimento dos controles internos sobre demonstrações contábeis consolidadas, avaliar o risco de que uma fraqueza material existe e teste e avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles internos baseados na avaliação de risco. Nossas auditorias também incluíram a realização de outros procedimentos que consideramos necessários nas circunstâncias. Acreditamos que nossas auditorias proporcionam uma base adequada para emitirmos nossas opiniões.

Os controles internos sobre o processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas de uma Companhia são elaborados para garantir segurança razoável quanto à confiabilidade da sua preparação para fins externos de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos. Os controles internos sobre o processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção dos registros que, com detalhe razoável, refletem com exatidão e clareza as transações e vendas dos ativos; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas conforme necessário para permitir a preparação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos, e que recebimentos e gastos vêm sendo feitos somente com autorizações da administração e diretores da Companhia; e (3) forneçam segurança razoável relativa à prevenção ou a detecção oportuna da aquisição, uso ou venda não autorizada dos ativos que possam ter um efeito material sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

Devido às suas limitações inerentes, os controles internos sobre o processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas podem não evitar ou detectar erros. Além disso, projeções de qualquer avaliação de efetividade para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles possam tornar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou devido ao fato de que o grau de conformidade com as políticas e procedimentos pode diminuir.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas referidas anteriormente representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e controladas em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os resultados de suas operações e seus fluxos de caixa para cada um dos exercícios no período de três anos findos em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. Adicionalmente, em nossa opinião, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e controladas mantiveram, em todos os aspectos relevantes, controles internos efetivos sobre o processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2011, com base no critério estabelecido no COSO.

/s/ KPMG Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes

Rio de Janeiro, Brasil  
28 de fevereiro de 2012

(\*) *Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (PCAOB - "Public Company Accounting Oversight Board").*

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

Balanço Patrimonial Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhões de dólares)

Ativo	Nota	Em 31 de dezembro de		Passivo	Nota	Em 31 de dezembro de	
		2011	2010			2011	2010
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	19.057	17.655	Fornecedores	15	11.863	10.427
Títulos e valores mobiliários	6	8.961	15.612	Financiamentos	16	10.067	8.951
Contas a receber, líquidas	7	11.756	10.845	Arrendamentos mercantins financeiros	17.1	44	105
Estoques	8	15.165	11.808	Impostos, contribuições e participações	20.2	5.847	6.038
Impostos, contribuições e participações	20.1	6.848	5.262	Dividendos propostos		2.067	2.158
Adiantamento a fornecedores		740	786	Salários, férias e encargos		1.696	1.531
Outros ativos circulantes		2.065	1.591	Participação nos lucros ou resultados	22	832	1.014
		<b>64.592</b>	<b>63.559</b>	Planos de pensão e saúde	21.5	761	782
				Outras contas e despesas a pagar		3.187	2.571
						<b>36.364</b>	<b>33.577</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não Circulante</b>			
Contas a receber, líquidas	7	3.253	3.260	Financiamentos	16	72.718	60.417
Títulos e valores mobiliários	6	3.064	3.120	Arrendamentos mercantins financeiros	17.1	98	115
Depósitos judiciais	9	1.575	1.674	Impostos e contribuição social diferidos	20.3	17.736	15.543
Impostos e contribuição social diferidos	20.3	9.199	10.226	Planos de pensão e saúde	21.5	8.878	9.169
Adiantamento a fornecedores		3.141	2.979	Provisão para processos judiciais	28	726	759
Outros ativos realizáveis a longo prazo		1.725	1.378	Provisão para desmantelamento de áreas	19	4.712	3.904
		<b>21.957</b>	<b>22.637</b>	Outras contas e despesas a pagar		1.068	761
						<b>105.936</b>	<b>90.668</b>
<b>Investimentos</b>	11.2	6.530	6.957	<b>Patrimônio líquido</b>	23		
<b>Imobilizado</b>	12	182.465	168.104	Capital social realizado		107.355	107.341
<b>Intangível</b>	13	43.866	48.937	Contribuição adicional de capital		316	7
		<b>232.861</b>	<b>223.998</b>	Reservas de lucros		60.224	46.417
				Ajustes de avaliação patrimonial		7.943	30.345
				<b>Patrimônio líquido Petrobras</b>		<b>175.838</b>	<b>184.110</b>
				<b>Participação dos acionistas não controladores</b>		<b>1.271</b>	<b>1.839</b>
				<b>Patrimônio líquido Total</b>		<b>177.110</b>	<b>185.949</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>319.410</b>	<b>310.194</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>319.410</b>	<b>310.194</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Demonstrações Consolidadas do Resultado

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009**

*(Em milhões de dólares, exceto o lucro por ação)*

	Nota	Exercício findo em 31 de dezembro de		
		2011	2010	2009
<b>Receita de vendas</b>	24	<b>145.915</b>	<b>120.452</b>	<b>91.146</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	(99.595)	(77.145)	(54.023)
<b>Lucro bruto</b>		<b>46.320</b>	<b>43.307</b>	<b>37.123</b>
<b>Receitas (despesas)</b>				
Vendas	25	(5.346)	(4.863)	(3.693)
Gerais e administrativas	25	(5.161)	(4.441)	(3.662)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás		(2.630)	(2.168)	(2.061)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(1.454)	(989)	(685)
Tributárias		(460)	(509)	(327)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	26	(3.984)	(3.965)	(3.772)
		<b>(19.035)</b>	<b>(16.935)</b>	<b>(14.200)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos</b>		<b>27.285</b>	<b>26.372</b>	<b>22.923</b>
Resultado financeiro líquido	27	76	1.551	97
Resultado de participações em investimentos		230	347	120
Participação nos lucros ou resultados	22	(867)	(996)	(860)
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>26.724</b>	<b>27.274</b>	<b>22.280</b>
Imposto de renda e contribuição social	20.5	(6.732)	(6.825)	(5.421)
<b>Lucro líquido</b>		<b>19.992</b>	<b>20.449</b>	<b>16.859</b>
Lucro líquido atribuível aos:				
<b>Acionistas da Petrobras</b>		<b>20.121</b>	<b>20.055</b>	<b>15.308</b>
<b>Acionistas não controladores</b>		<b>(129)</b>	<b>394</b>	<b>1.551</b>
		<b>19.992</b>	<b>20.449</b>	<b>16.859</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação (em US\$)</b>	23.6	<b>1,54</b>	<b>2,03</b>	<b>1,74</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Demonstrações Consolidadas de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009

(Em milhões de dólares)

	Em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
<b>Lucro líquido</b>	<b>19.992</b>	<b>20.449</b>	<b>16.859</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>			
Ajustes acumulados de conversão	(21.859)	7.157	23.443
Custo atribuído de coligada	6	6	4
Resultados não realizados em títulos disponíveis para a venda			
Reconhecido no patrimônio líquido	72	185	346
Transferido para o resultado	14	(4)	18
Resultados não realizados no <i>hedge</i> de fluxo de caixa			
Reconhecido no patrimônio líquido	(29)	8	(49)
Transferido para o resultado	4	(7)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25)	(62)	(79)
	<u>(21.817)</u>	<u>7.283</u>	<u>23.683</u>
<b>Resultado abrangente total (prejuízo)</b>	<b><u>(1.825)</u></b>	<b><u>27.732</u></b>	<b><u>40.542</u></b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>			
Acionistas da Petrobras	(1.671)	27.382	38.457
Acionistas não controladores	(154)	350	2.085
<b>Resultado abrangente total (prejuízo)</b>	<b><u>(1.825)</u></b>	<b><u>27.732</u></b>	<b><u>40.542</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

Demonstrações Consolidadas das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009

(Em milhões de dólares)

	Contribuição adicional de capital		Reservas de capital	Ajuste avaliação patrimonial		Reservas de lucros					Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado	
	Capital subscrito e integralizado	Gastos com emissão de ações	Mudança de participação em subsidiárias	Incentivos fiscais	Ajuste acumulado de conversão	Outros resultados abrangentes	Legal	Estatutária	Incentivos fiscais	Retenção de lucros				Lucros acumulados
<b>Saldos ajustados em 1º de janeiro de 2009</b>	<b>33.790</b>			<b>220</b>		<b>(132)</b>	<b>4.038</b>	<b>385</b>	<b>238</b>	<b>22.513</b>	<b>(809)</b>	<b>60.243</b>	<b>634</b>	<b>60.877</b>
Mudança de participação em subsidiárias			849								81	930	(885)	45
Lucro líquido do exercício											15.308	15.308	1.551	16.859
Outros resultados abrangentes:														
Ajuste acumulado de conversão					22.909							22.909	534	23.443
Resultados não realizados em títulos disponíveis para a venda e hedge de fluxo de caixa						237						237		237
Realização de custo atribuído						(4)					(90)	(94)		(94)
Destinações:														
Apropriações do lucro líquido em reservas							765	169	318	8.791	(10.044)	(1)		(1)
Dividendos											(5.162)	(5.162)	(599)	(5.761)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>33.790</b>		<b>849</b>	<b>220</b>	<b>22.909</b>	<b>101</b>	<b>4.803</b>	<b>554</b>	<b>556</b>	<b>31.304</b>	<b>(716)</b>	<b>94.370</b>	<b>1.235</b>	<b>95.605</b>
Aumento de capital com reservas	3.471								(520)	(8)				
Aumento de capital com emissão de ações	70.080	(279)										69.801		69.801
Mudança de participação em subsidiárias			(563)									(563)	175	(388)
Lucro líquido do exercício											20.055	20.055	394	20.449
Outros resultados abrangentes:														
Ajuste acumulado de conversão					7.221							(20)	7.201	(44)
Resultados não realizados em títulos disponíveis para a venda e hedge de fluxo de caixa						120							120	120
Realização de custo atribuído						(6)					6			
Destinações:														
Apropriações do lucro líquido em reservas							1.003	537	150	10.761	(12.451)	(6.874)		(6.795)
Dividendos											(6.874)	(6.874)	79	(6.795)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>107.341</b>	<b>(279)</b>	<b>286</b>		<b>30.130</b>	<b>215</b>	<b>5.806</b>	<b>571</b>	<b>698</b>	<b>39.342</b>		<b>184.110</b>	<b>1.839</b>	<b>185.949</b>
Aumento de capital com reservas	14													
Aumento de capital com emissão de ações														
Mudança de participação em subsidiárias			309									309	(292)	17
Lucro líquido do exercício											20.121	20.121	(129)	19.992
Outros resultados abrangentes:														
Ajuste acumulado de conversão					(22.433)							599	(21.834)	(25)
Resultados não realizados em títulos disponíveis para a venda e hedge de fluxo de caixa						37							37	37
Realização de custo atribuído						(6)					6			
Destinações:														
Apropriações do lucro líquido em reservas							1.006	537	43	12.235	(13.821)	(6.905)	(6.905)	(7.026)
Dividendos											(6.905)	(6.905)	(121)	(7.026)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>107.355</b>	<b>(279)</b>	<b>595</b>		<b>7.697</b>	<b>246</b>	<b>6.812</b>	<b>1.108</b>	<b>727</b>	<b>51.577</b>		<b>175.838</b>	<b>1.272</b>	<b>177.110</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>107.355</b>	<b>316</b>			<b>7.943</b>			<b>60.224</b>				<b>175.838</b>	<b>1.272</b>	<b>177.110</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009

(Em milhões de dólares)

	Exercício findo em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital		70.080	
Aporte em LFTs		(39.517)	
Aporte em caixa e equivalentes a caixa		30.563	
Gastos com emissão de ações		(279)	
Aquisição de participação de acionistas não controladores	27	(342)	
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos			
Captações	23.951	21.781	37.498
Amortizações de principal	(8.750)	(11.347)	(11.992)
Amortizações de juros	(4.574)	(3.659)	(1.693)
Cessões de direitos creditórios - FIDC-NP			
Dividendos pagos a acionistas	(6.422)	(5.398)	(7.724)
<b>Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos</b>	<b>4.232</b>	<b>31.319</b>	<b>16.089</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.909)</b>	<b>(45)</b>	<b>2.845</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>1.402</b>	<b>1.433</b>	<b>9.723</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>17.655</b>	<b>16.222</b>	<b>6.499</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>19.057</b>	<b>17.655</b>	<b>16.222</b>
<b>Informações adicionais aos fluxos de caixa:</b>			
<b>Valores pagos e recebidos durante o exercício</b>			
Imposto de renda e contribuição social	2.053	2.658	4.298
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	2.366	1.652	1.938
	<b>4.419</b>	<b>4.310</b>	<b>6.236</b>
<b>Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa</b>			
Aquisição de imobilizado a prazo	10	30	61
Contrato com transferência de benefícios, riscos e controles de bens	21		55
Aumento de capital com títulos governamentais, utilizados para aquisição de direitos de exploração (cessão onerosa)		39.517	
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas	1.375	964	(369)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa (continuação)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009

(Em milhões de dólares)

	Exercício findo em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital		70.080	
Aporte em LFTs		(39.517)	
Aporte em caixa e equivalentes a caixa		30.563	
Gastos com emissão de ações		(279)	
Aquisição de participação de acionistas não controladores	27	(342)	
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos			
Captações	23.951	21.781	37.498
Amortizações de principal	(8.750)	(11.347)	(11.992)
Amortizações de juros	(4.574)	(3.659)	(1.693)
Cessões de direitos creditórios - FIDC-NP			
Dividendos pagos a acionistas	(6.422)	(5.398)	(7.724)
<b>Recursos líquidos gerados nas atividades de financiamentos</b>	<b>4.232</b>	<b>31.319</b>	<b>16.089</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.909)</b>	<b>(45)</b>	<b>2.845</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>1.402</b>	<b>1.433</b>	<b>9.723</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>17.655</b>	<b>16.222</b>	<b>6.499</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>19.057</b>	<b>17.655</b>	<b>16.222</b>
<b>Informações adicionais aos fluxos de caixa:</b>			
<b>Valores pagos e recebidos durante o exercício</b>			
Imposto de renda e contribuição social	2.053	2.658	4.298
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	2.366	1.652	1.938
	<b>4.419</b>	<b>4.310</b>	<b>6.236</b>
<b>Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa</b>			
Aquisição de imobilizado a prazo	10	30	61
Contrato com transferência de benefícios, riscos e controles de bens	21		55
Aumento de capital com títulos governamentais, utilizados para aquisição de direitos de exploração (cessão onerosa)		39.517	
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas	1.375	964	(369)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

Demonstrações Consolidadas da Segmentação de Negócios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009

(Em milhões de dólares)

Receitas e lucro líquido por segmento, conforme abaixo:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011								
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás & Energia	Biocombustível <sup>(1)</sup>	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminações	Total
<b>Receita de vendas</b>	<b>74.117</b>	<b>118.630</b>	<b>9.738</b>	<b>320</b>	<b>44.001</b>	<b>16.956</b>		<b>(117.847)</b>	<b>145.915</b>
Intersegmentos	73.601	38.146	1.304	288	731	3.777		(117.847)	
Terceiros	516	80.484	8.434	32	43.270	13.179			145.915
Custo dos produtos vendidos	(32.883)	(122.897)	(5.698)	(351)	(40.347)	(12.933)		115.514	(99.595)
<b>Lucro bruto</b>	<b>41.234</b>	<b>(4.267)</b>	<b>4.040</b>	<b>(31)</b>	<b>3.654</b>	<b>4.023</b>		<b>(2.333)</b>	<b>46.320</b>
<b>Receitas (despesas)</b>	<b>(4.198)</b>	<b>(4.194)</b>	<b>(1.519)</b>	<b>(134)</b>	<b>(2.459)</b>	<b>(1.901)</b>	<b>(4.809)</b>	<b>179</b>	<b>(19.035)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(489)	(3.306)	(1.038)	(66)	(2.403)	(928)	(2.456)	179	(10.507)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(2.182)					(448)			(2.630)
Pesquisa e desenvolvimento	(743)	(280)	(69)	(30)	(5)		(327)		(1.454)
Tributárias	(48)	(53)	(97)	(1)	(24)	(113)	(124)		(460)
Outras	(736)	(555)	(315)	(37)	(27)	(412)	(1.902)		(3.984)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>37.036</b>	<b>(8.461)</b>	<b>2.521</b>	<b>(165)</b>	<b>1.195</b>	<b>2.122</b>	<b>(4.809)</b>	<b>(2.154)</b>	<b>27.285</b>
Resultado financeiro líquido							76		76
Resultado de participações em investimentos	44	(98)	238	15	5	24	2		230
Participação nos lucros ou resultados	(271)	(194)	(34)	(1)	(66)	(29)	(272)		(867)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>36.809</b>	<b>(8.753)</b>	<b>2.725</b>	<b>(151)</b>	<b>1.134</b>	<b>2.117</b>	<b>(5.003)</b>	<b>(2.154)</b>	<b>26.724</b>
Imposto de renda/contribuição social	(12.495)	3.025	(845)	56	(360)	(926)	4.145	668	(6.732)
<b>Lucro líquido</b>	<b>24.314</b>	<b>(5.728)</b>	<b>1.880</b>	<b>(95)</b>	<b>774</b>	<b>1.191</b>	<b>(858)</b>	<b>(1.486)</b>	<b>19.992</b>
<b>Atribuível aos:</b>									
Acionistas da Petrobras	24.326	(5.718)	1.862	(95)	774	1.179	(721)	(1.486)	20.121
Acionistas não controladores	(12)	(10)	18			12	(137)		(129)
	<b>24.314</b>	<b>(5.728)</b>	<b>1.880</b>	<b>(95)</b>	<b>774</b>	<b>1.191</b>	<b>(858)</b>	<b>(1.486)</b>	<b>19.992</b>

<sup>(1)</sup> A partir de 2011, os negócios com biocombustíveis estão apresentados separadamente. Anteriormente, estas informações estavam inseridas no segmento corporativo. Para fins de comparação, reclassificamos as informações de 2010 e 2009.

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

Demonstrações Consolidadas da Segmentação de Negócios (continuação)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009

(Em milhões de dólares)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010								
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás & Energia	Biocombustível <sup>(1)</sup>	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminações	Total
<b>Receita de vendas</b>	<b>54.273</b>	<b>97.936</b>	<b>8.492</b>	<b>272</b>	<b>37.282</b>	<b>13.519</b>		<b>(91.322)</b>	<b>120.452</b>
Intersegmentos	54.031	32.539	1.001	238	718	2.795		(91.322)	
Terceiros	242	65.397	7.491	34	36.564	10.724			120.452
Custo dos produtos vendidos	(25.201)	(91.170)	(6.232)	(273)	(34.078)	(10.565)		90.374	(77.145)
<b>Lucro bruto</b>	<b>29.072</b>	<b>6.766</b>	<b>2.260</b>	<b>(1)</b>	<b>3.204</b>	<b>2.954</b>		<b>(948)</b>	<b>43.307</b>
<b>Receitas (despesas)</b>	<b>(3.316)</b>	<b>(3.594)</b>	<b>(1.412)</b>	<b>(70)</b>	<b>(2.057)</b>	<b>(1.860)</b>	<b>(4.793)</b>	<b>167</b>	<b>(16.935)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(452)	(2.924)	(1.036)	(40)	(1.976)	(875)	(2.141)	140	(9.304)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(1.485)					(683)			(2.168)
Pesquisa e desenvolvimento	(440)	(216)	(73)		(5)	(1)	(254)		(989)
Tributárias	(124)	(68)	(30)	(1)	(17)	(119)	(150)		(509)
Outras	(815)	(386)	(273)	(29)	(59)	(182)	(2.248)	27	(3.965)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>25.756</b>	<b>3.172</b>	<b>848</b>	<b>(71)</b>	<b>1.147</b>	<b>1.094</b>	<b>(4.793)</b>	<b>(781)</b>	<b>26.372</b>
Resultado financeiro líquido							1.551		1.551
Resultado de participações em investimentos		192	181	(6)	4	(13)	(11)		347
Participação nos lucros ou resultados	(317)	(223)	(39)		(70)	(28)	(319)		(996)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>25.439</b>	<b>3.141</b>	<b>990</b>	<b>(77)</b>	<b>1.081</b>	<b>1.053</b>	<b>(3.572)</b>	<b>(781)</b>	<b>27.274</b>
Imposto de renda/contribuição social	(8.641)	(1.015)	(275)	24	(371)	(254)	3.429	278	(6.825)
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.798</b>	<b>2.126</b>	<b>715</b>	<b>(53)</b>	<b>710</b>	<b>799</b>	<b>(143)</b>	<b>(503)</b>	<b>20.449</b>
<b>Atribuível aos:</b>									
Acionistas da Petrobras	16.874	2.088	736	(53)	710	730	(527)	(503)	20.055
Acionistas não controladores	(76)	38	(21)			69	384		394
	<b>16.798</b>	<b>2.126</b>	<b>715</b>	<b>(53)</b>	<b>710</b>	<b>799</b>	<b>(143)</b>	<b>(503)</b>	<b>20.449</b>

<sup>(1)</sup> A partir de 2011, os negócios com biocombustíveis estão apresentados separadamente. Anteriormente, estas informações estavam inseridas no segmento corporativo. Para fins de comparação, reclassificamos as informações de 2010 e 2009.

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

Demonstrações Consolidadas da Segmentação de Negócios (continuação)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009

(Em milhões de dólares)

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2009								
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás & Energia	Biocombustível <sup>(1)</sup>	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminações	Total
<b>Receita de vendas</b>	<b>38.759</b>	<b>74.381</b>	<b>4.923</b>	<b>118</b>	<b>29.652</b>	<b>10.239</b>		<b>(66.926)</b>	<b>91.146</b>
Intersegmentos	38.286	25.136	938	117	685	1.764		(66.926)	
Terceiros	473	49.245	3.985	1	28.967	8.475			91.146
Custo dos produtos vendidos	(19.907)	(61.376)	(3.377)	(137)	(27.081)	(8.314)		66.169	(54.023)
<b>Lucro bruto</b>	<b>18.852</b>	<b>13.005</b>	<b>1.546</b>	<b>(19)</b>	<b>2.571</b>	<b>1.925</b>		<b>(757)</b>	<b>37.123</b>
<b>Receitas (despesas)</b>	<b>(3.864)</b>	<b>(2.778)</b>	<b>(909)</b>	<b>(49)</b>	<b>(1.585)</b>	<b>(1.568)</b>	<b>(3.559)</b>	<b>112</b>	<b>(14.200)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(335)	(2.351)	(533)	(31)	(1.585)	(808)	(1.840)	128	(7.355)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(1.575)					(486)			(2.061)
Pesquisa e desenvolvimento	(259)	(169)	(32)		(5)	(2)	(218)		(685)
Tributárias	(48)	(47)	(19)	(1)	(13)	(78)	(121)		(327)
Outras	(1.647)	(211)	(325)	(17)	18	(194)	(1.380)	(16)	(3.772)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>14.988</b>	<b>10.227</b>	<b>637</b>	<b>(68)</b>	<b>986</b>	<b>357</b>	<b>(3.559)</b>	<b>(645)</b>	<b>22.923</b>
Resultado financeiro líquido							97		97
Resultado de participações em investimentos		126	124		(14)	(116)			120
Participação nos lucros ou resultados	(281)	(114)	(23)	(1)	(58)	(34)	(349)		(860)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>14.707</b>	<b>10.239</b>	<b>738</b>	<b>(69)</b>	<b>914</b>	<b>207</b>	<b>(3.811)</b>	<b>(645)</b>	<b>22.280</b>
Imposto de renda/contribuição social	(4.938)	(3.411)	(193)	23	(331)	(258)	3.427	260	(5.421)
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.769</b>	<b>6.828</b>	<b>545</b>	<b>(46)</b>	<b>583</b>	<b>(51)</b>	<b>(384)</b>	<b>(385)</b>	<b>16.859</b>
<b>Atribuível aos:</b>									
Acionistas da Petrobras	9.825	6.742	487	(46)	582	(123)	(1.774)	(385)	15.308
Acionistas não controladores	(56)	86	58			72	1.391		1.551
	<b>9.769</b>	<b>6.828</b>	<b>545</b>	<b>(46)</b>	<b>582</b>	<b>(51)</b>	<b>(383)</b>	<b>(385)</b>	<b>16.859</b>

<sup>(1)</sup> A partir de 2011, os negócios com biocombustíveis estão apresentados separadamente. Anteriormente, estas informações estavam inseridas no segmento corporativo. Para fins de comparação, reclassificamos as informações de 2010 e 2009.

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

Demonstrações Consolidadas da Segmentação de Negócios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009

(Em milhões de dólares)

Apresentamos abaixo os ativos da Companhia por segmento:

Ativo	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás & Energia	Biocombustível <sup>(1)</sup>	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminações	Total
<b>Circulante</b>	<b>5.617</b>	<b>21.966</b>	<b>2.509</b>	<b>128</b>	<b>4.241</b>	<b>4.410</b>	<b>32.990</b>	<b>(7.269)</b>	<b>64.592</b>
<b>Não circulante</b>	<b>135.496</b>	<b>62.364</b>	<b>25.136</b>	<b>1.161</b>	<b>3.644</b>	<b>15.017</b>	<b>12.336</b>	<b>(336)</b>	<b>254.818</b>
Realizável a longo prazo	4.140	4.217	1.626	17	663	2.913	8.717	(336)	21.957
Investimento	12	3.362	1.152	859	45	999	101		6.530
Imobilizado	90.539	54.629	21.968	285	2.510	9.512	3.022		182.465
Intangível	40.805	156	390		426	1.593	496		43.866
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>141.113</b>	<b>84.330</b>	<b>27.645</b>	<b>1.289</b>	<b>7.885</b>	<b>19.427</b>	<b>45.326</b>	<b>(7.605)</b>	<b>319.410</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.681</b>	<b>17.238</b>	<b>3.053</b>	<b>126</b>	<b>3.950</b>	<b>3.309</b>	<b>38.176</b>	<b>(5.974)</b>	<b>63.559</b>
<b>Não circulante</b>	<b>132.919</b>	<b>53.277</b>	<b>27.056</b>	<b>1.007</b>	<b>3.434</b>	<b>13.649</b>	<b>15.455</b>	<b>(162)</b>	<b>246.635</b>
Realizável a longo prazo	3.762	3.605	1.608	8	576	2.352	10.888	(162)	22.637
Investimento		3.890	1.207	670	44	1.042	104		6.957
Imobilizado	83.135	45.622	24.015	328	2.404	8.716	3.884		168.104
Intangível	46.022	160	226	1	410	1.539	579		48.937
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>136.600</b>	<b>70.515</b>	<b>30.109</b>	<b>1.133</b>	<b>7.384</b>	<b>16.958</b>	<b>53.631</b>	<b>(6.136)</b>	<b>310.194</b>

<sup>(1)</sup> A partir de 2011, os negócios com biocombustíveis estão apresentados separadamente. Anteriormente, estas informações estavam inseridas no segmento corporativo. Para fins de comparação, reclassificamos as informações de 2010.



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Demonstrações Consolidadas da Segmentação de Negócios - Internacional

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009

(Em milhões de dólares)

As informações consolidadas do Segmento Internacional estão apresentadas abaixo:

Demonstração do resultado	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	Total
<b>Receita de vendas</b>	<b>5.148</b>	<b>8.510</b>	<b>543</b>	<b>4.972</b>		<b>(2.217)</b>	<b>16.956</b>
Intersegmentos	3.808	2.142	23	27		(2.223)	3.777
Terceiros	1.340	6.368	520	4.945		6	13.179
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>2.379</b>	<b>(136)</b>	<b>115</b>	<b>80</b>	<b>(304)</b>	<b>(12)</b>	<b>2.122</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>1.331</b>	<b>(128)</b>	<b>158</b>	<b>67</b>	<b>(237)</b>	<b>(12)</b>	<b>1.179</b>

Demonstração do resultado	Exercício findo em 31 de dezembro de 2010						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	Total
<b>Receita de vendas</b>	<b>3.738</b>	<b>7.498</b>	<b>548</b>	<b>4.125</b>		<b>(2.390)</b>	<b>13.519</b>
Intersegmentos	2.990	2.142	44	33		(2.414)	2.795
Terceiros	748	5.356	504	4.092		24	10.724
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>1.217</b>	<b>43</b>	<b>70</b>	<b>5</b>	<b>(233)</b>	<b>(8)</b>	<b>1.094</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>863</b>	<b>52</b>	<b>85</b>	<b>5</b>	<b>(267)</b>	<b>(8)</b>	<b>730</b>

Demonstração do resultado	Exercício findo em 31 de dezembro de 2009						
	Exploração e Produção	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminações	Total
<b>Receita de vendas</b>	<b>2.838</b>	<b>5.833</b>	<b>495</b>	<b>2.755</b>	<b>15</b>	<b>(1.697)</b>	<b>10.239</b>
Intersegmentos	1.952	1.403	58	45	5	(1.699)	1.764
Terceiros	886	4.430	437	2.710	10	2	8.475
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>577</b>	<b>(56)</b>	<b>79</b>	<b>19</b>	<b>(293)</b>	<b>31</b>	<b>357</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>388</b>	<b>(94)</b>	<b>99</b>	<b>18</b>	<b>(565)</b>	<b>31</b>	<b>(123)</b>
<b>Ativo total</b>							
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>14.585</b>	<b>3.393</b>	<b>929</b>	<b>1.007</b>	<b>1.819</b>	<b>(2.306)</b>	<b>19.427</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>12.432</b>	<b>3.261</b>	<b>911</b>	<b>988</b>	<b>1.705</b>	<b>(2.339)</b>	<b>16.958</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

---

### 1 A Companhia e suas operações

A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras dedica-se, diretamente ou por meio de suas subsidiárias e controladas (denominadas, em conjunto, “Petrobras” ou a “Companhia”), à pesquisa, lavra, refinação, processamento, comércio e transporte de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, de seus derivados, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, além das atividades vinculadas à energia, podendo promover pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, distribuição e comercialização de todas as formas de energia, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins. A sede social da Companhia está localizada no Rio de Janeiro - RJ.

### 2 Base de apresentação das demonstrações contábeis

#### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB em U.S. dólar.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 28 de fevereiro de 2012, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

#### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas com base no custo histórico, com algumas exceções, conforme detalhado nas práticas contábeis a seguir. Estas políticas foram aplicadas igualmente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas.

#### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

A Petrobras adotou o dólar norte-americano como moeda de apresentação. A moeda funcional da Petrobras e de suas subsidiárias brasileiras é o real. A moeda funcional da Petrobras International Finance Company – PifCo e de algumas subsidiárias e sociedades de propósito específico com atuação no âmbito econômico internacional é o dólar norte-americano, sendo a moeda funcional da Petrobras Argentina o peso argentino.

Os valores expressos em dólar norte-americano para os exercícios apresentados foram convertidos a partir dos valores em Reais de acordo com a IAS 21 “*The effects of changes in foreign exchange rates*”. Transações ocorridas em moeda estrangeira são, primeiramente, mensuradas em Reais e então convertidas para dólares norte-americanos, sendo os ganhos e perdas reconhecidos no resultado.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

A Companhia converteu todos os ativos e passivos para dólares norte-americanos à taxa de câmbio corrente e todas as contas relacionadas à demonstrações do resultado e do fluxo de caixa (inclusive valores relativos à indexação à moeda local e variações de câmbio sobre ativos e passivos em moeda estrangeira) às taxas médias vigentes durante o exercício. O valor líquido do ganho ou perda de conversão resultante deste processo de conversão foi excluído do resultado do exercício e apresentado como ajustes acumulados de conversão (“CTA”) em “Outros resultados abrangentes acumulados” nas demonstrações consolidadas do patrimônio líquido.

O ajuste acumulado de conversão foi definido como nulo em 1º de janeiro de 2009 (a data de transição para o IFRS).

### **2.4 Uso de estimativas**

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: reservas de petróleo e gás, passivos de planos de pensão e de saúde, depreciação, exaustão e amortização, custos de abandono, provisões para processos judiciais, valor de mercado de instrumentos financeiros, ajustes a valor presente de contas a receber e a pagar das transações relevantes, imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos que são revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### **2.5 Relatórios por segmento de negócio**

As informações referentes aos segmentos abaixo foram preparadas de acordo com o IFRS 8 - Segmentos de Negócio.

As operações realizadas com partes relacionadas e entre segmentos de negócios são mensuradas de acordo com os preços de transferência interna, baseadas em informações de mercado.

A Companhia opera nos seguintes segmentos de negócio:

a) Exploração e Produção: abrange as atividades de exploração, desenvolvimento da produção e produção de petróleo, LGN (líquido de gás natural) e gás natural no Brasil, objetivando atender, prioritariamente, as refinarias do país e, ainda, comercializando nos mercados interno e externo o excedente de petróleo, bem como derivados produzidos em suas plantas de processamento de gás natural.

b) Abastecimento: contempla as atividades de refino, logística, transporte e comercialização de derivados e petróleo, exportação de etanol, extração e processamento de xisto, além das participações em empresas do setor petroquímico no Brasil.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

c) Gás e Energia: engloba as atividades de transporte e comercialização do gás natural produzido no país ou importado, de transporte e comercialização de GNL, de geração e comercialização de energia elétrica, assim como as participações societárias em transportadoras e distribuidoras de gás natural e em termoeletricas no Brasil, além de ser responsável pelos negócios com fertilizantes.

d) Biocombustível: contemplam as atividades de produção de biodiesel e seus co-produtos e as atividades de etanol, através de participações acionárias, da produção e da comercialização de etanol, açúcar e o excedente de energia elétrica gerado a partir do bagaço da cana-de-açúcar.

e) Distribuição: responsável pela distribuição de derivados, etanol e gás natural veicular no Brasil, representada pelas operações da Petrobras Distribuidora.

f) Internacional: abrange as atividades de exploração e produção de petróleo e gás, de abastecimento, de gás e energia e de distribuição, realizadas no exterior, em diversos países das Américas, África, Europa e Ásia.

No grupo de órgãos corporativos são alocados os itens que não podem ser atribuídos às demais áreas, notadamente aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o *overhead* relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

### **3 Base de consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem informações da Petrobras e de suas subsidiárias, controladas e sociedades de propósitos específicos, cujas práticas contábeis estão aderentes às adotadas pela Companhia.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

As empresas consolidadas são as seguintes:

### a) Controladas

Subsidiárias e controladas	País	Participação no capital - Subscrito, integralizado e votante%	
		2011	2010
Petrobras Química S.A. - Petroquisa e suas controladas	Brasil	100,00	100,00
Petrobras Distribuidora S.A. - BR e suas controladas	Brasil	100,00	100,00
Braspetro Oil Services Company - Brasoil e suas controladas (i)	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braspetro Oil Company - BOC (i)	Ilhas Cayman	99,99	99,99
Petrobras International Braspetro B.V. - PIBBV e suas controladas (i) (ii)	Holanda	100,00	100,00
Petrobras Comercializadora de Energia Ltda. - PBEN (iii)	Brasil	100,00	100,00
Petrobras Negócios Eletrônicos S.A. - E-Petro (iv)	Brasil	100,00	100,00
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e suas controladas	Brasil	99,99	99,99
Petrobras International Finance Company - PifCo e suas controladas (i)	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro e suas controladas	Brasil	100,00	100,00
Downstream Participações Ltda. e sua controlada	Brasil	99,99	99,99
Petrobras Netherlands B.V. - PNBV e suas controladas (i)	Holanda	100,00	100,00
5283 Participações Ltda.	Brasil	100,00	100,00
FAFEN Energia S.A. e sua controlada (v)	Brasil		100,00
Baixada Santista Energia Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Sociedade Fluminense de Energia Ltda. - SFE	Brasil	100,00	100,00
Termorio S.A.(v)	Brasil		100,00
Termoceará Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Termomacaé Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Termomacaé Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Usina Termelétrica de Juiz de Fora S.A (v)	Brasil		100,00
Fundo de Investimento Imobiliário RB Logística - FII	Brasil	99,00	99,00
Termobahia S.A.	Brasil	98,85	98,85
Petrobras Biocombustível S.A.	Brasil	100,00	100,00
Refinaria Abreu e Lima S.A.	Brasil	100,00	100,00
Cordoba Financial Services GmbH - CFS e sua controlada (i)	Áustria	100,00	100,00
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos S.A. – CLEP	Brasil	100,00	100,00
Comperj Petroquímicos Básicos S.A.(v)	Brasil		100,00
Comperj PET S.A.(v)	Brasil		100,00
Comperj Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
Comperj Estirênicos S.A.	Brasil	100,00	100,00
Comperj MEG S.A.	Brasil	100,00	100,00
Comperj Poliolefinas S.A.	Brasil	100,00	100,00
Breitener Energética S.A. e suas controladas	Brasil	65,00	65,00
Cayman Cabiunas Investment CO. (i)	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Ibiritermo S.A.	Brasil	50,00	50,00
Innova S.A.	Brasil	100,00	
Companhia de Desenvolvimento de Plantas Utilidades S.A. - CDPU (vi)	Brasil	100,00	
Companhia de Recuperação Secundária S.A. – CRSEC	Brasil	100,00	

(i) Empresas sediadas no exterior com demonstrações contábeis elaboradas em moeda estrangeira.

(ii) Participação de 11,87% em 2011 (11,45% em 2010) da 5283 Participações Ltda.

(iii) Participação de 0,09% da Petrobras Gás S. A. - Gaspetro.

(iv) Participação de 0,05% da Downstream.

(v) Empresas incorporadas pela Petróleo Brasileiro S.A.

(vi) Participação de 20% do Comperj Participações S.A.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### b) Sociedade de propósitos específicos

<b>Sociedades de Propósitos Específicos - SPE</b>	<b>País</b>	<b>Atividade principal</b>
Charter Development LLC – CDC (i)	E.U.A	Exploração e Produção
Companhia de Desenvolvimento e Modernização de Plantas Industriais – CDMPI	Brasil	Refino
Nova Transportadora do Nordeste S.A. – NTN	Brasil	Logística
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS	Brasil	Logística
PDET Offshore S.A.	Brasil	Exploração e Produção
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-padronizados do Sistema Petrobras	Brasil	Corporativo

(i) Empresas sediadas no exterior com demonstrações contábeis elaboradas em moedas estrangeira.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre empresas consolidadas, bem como dos saldos e resultados não realizados economicamente entre as referidas empresas.

## 4 Sumário das principais práticas contábeis

### 4.1. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas de vendas de petróleo bruto e seus derivados, produtos petroquímicos, gás natural e produtos correlatos, são reconhecidos na transferência da posse ao cliente, uma vez que nesta ocasião pode-se mensurar com razoável certeza o volume, a garantia da cobrança, existe comprovação convincente de que há uma operação, o preço do vendedor ao comprador é fixo ou passível de determinação e os riscos e as vantagens da propriedade foram transferidos. Transfere-se a posse ao cliente por ocasião da entrega, consoante as condições dos contratos de venda. As receitas da produção dos campos de gás natural, nos quais a Petrobras detém participação junto com outros produtores, são reconhecidas com base nos volumes efetivamente vendidos durante o período. Ajustes posteriores nas receitas, com base em contratos de consórcio de produção ou em diferenças nos volumes entregues, não são significativos.

As receitas de vendas representam o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços, líquido de devoluções, descontos e comissões e tributos sobre vendas.

As receitas de vendas oriundas de frete e outros serviços são reconhecidos quando os valores e a proporção dos serviços executados puderem ser mensurados com confiabilidade.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e títulos públicos, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com mensuração de títulos negociáveis, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

Custos e despesas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

### **4.2. Ativos e passivos financeiros**

#### **4.2.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Estão representados por aplicações de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em numerário, com vencimento em até três meses da data de aquisição.

#### **4.2.2. Títulos e valores mobiliários**

A Companhia classifica os títulos negociáveis com base nas estratégias da Administração para esses títulos, sob as seguintes categorias:

- Títulos para negociação, os quais são marcados a mercado por meio do resultado;
- Títulos disponíveis para venda, os quais são marcados a mercado por meio de outros resultados abrangentes;
- Títulos mantidos até o vencimento, apurados pelo custo amortizado.

Os juros e a atualização monetária dos títulos são registrados no resultado.

#### **4.2.3. Contas a receber**

São contabilizadas inicialmente pelo valor da contraprestação a ser recebida e subsequentemente pelo custo amortizado, sendo deduzidas das perdas em crédito de liquidação duvidosa.

#### **4.2.4. Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo menos os custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa de juros efetiva.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **4.2.5. Instrumentos financeiros derivativos e operações de hedge**

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos no balanço da Companhia, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados pelo valor justo, determinado com base em cotações de fechamento de mercado, quando disponíveis.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, não designados como *hedge* em operação de *hedge*, para mitigar o risco de oscilações desfavoráveis nos preços de petróleo e de moeda. Tais instrumentos são marcados a mercado, sendo os ganhos ou perdas associados reconhecidos como “Receita financeira” ou “Despesa financeira”.

Nas operações de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela eficaz dos ganhos e perdas sobre o instrumento de *hedge* é registrada em outros resultados abrangentes, sendo a parcela não eficaz contabilizada no resultado. Os ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado sempre que a operação objeto do *hedge* tiver influência no resultado.

### **4.2.6. Capital social**

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas como patrimônio líquido. Os gastos com a emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital e no recebimento dos dividendos, no mínimo, de 3% do valor do patrimônio líquido da ação, ou de 5% calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ações, prevalecendo sempre o maior, participando, em igualdade com as ações ordinárias, nos aumentos do capital social decorrentes de incorporação de reservas e lucros. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias e vice-versa.

Os dividendos mínimos obrigatórios atendem aos limites definidos no estatuto da Companhia e são reconhecidos como passivo.



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### 4.3. Estoques

Os estoques estão demonstrados da seguinte forma:

- As matérias-primas compreendem principalmente os estoques de petróleo, que estão demonstrados pelo valor médio dos custos de importação e de produção, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de realização;
- Os derivados de petróleo e álcool estão demonstrados ao custo médio de refino ou de compra, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de realização;
- Os materiais e suprimentos estão demonstrados ao custo médio de compra que não excede ao de reposição e as importações em andamento demonstradas ao custo identificado.

### 4.4. Investimentos societários

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas, controladas em conjunto e também em coligadas, nos quais a administração tenha influência significativa, e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum.

### 4.5. Combinação de negócios e *goodwill*

As combinações de negócios são contabilizadas em consonância com o método de aquisição. De acordo com os princípios gerais do método de aquisição, todo ativo identificável adquirido e todo passivo assumido é mensurado pelo seu valor justo na data de aquisição.

É mensurado como ágio por expectativa de rentabilidade futura o valor a maior entre, de um lado, a soma da contraprestação transferida e do valor justo de eventual participação de não controladores na adquirida e, do outro, os valores líquidos na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. É reconhecido um ganho quando os valores, na data de aquisição, dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos forem superiores à soma da contraprestação transferida e do valor justo de eventual participação de não controladores na adquirida.

O ágio decorrente de aquisição de participação em coligadas e entidades controladas em conjunto é contabilizado como parte desses investimentos, sendo mensurado pelo excesso do custo do investimento sobre a parcela proporcional do valor justo do ativo líquido.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### 4.6. Imobilizado

#### *Mensuração*

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou custo de construção, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, corrigido monetariamente durante períodos hiperinflacionários, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

Os custos incorridos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás são contabilizados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos. Esse método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia e geofísica sejam contabilizados como despesas no período em que são incorridos e os custos com poços exploratórios secos e os vinculados às reservas não comerciais sejam registrados no resultado quando são identificados como tal.

As despesas com paradas programadas de unidades industriais e de navios são capitalizados, desde que atendidos os respectivos critérios da IAS 16. Tais intervenções ocorrem, em média, uma vez em quatro anos.

Os custos de financiamento diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos enquadrados são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de financiamentos geralmente são capitalizados com base no custo médio ponderado de financiamentos da Companhia, excluindo os custos de financiamento diretamente atribuíveis.

#### *Depreciação*

Os equipamentos e instalações relacionados à produção de petróleo e gás dos poços desenvolvidos são depreciados de acordo com o volume de produção mensal em relação às reservas provadas e desenvolvidas de cada campo produtor.

Essas reservas são estimadas por profissionais especializados da Companhia, de acordo com as definições estabelecidas pela *Securities and Exchange Commission -SEC*, e revisadas anualmente, ou em um intervalo menor, caso haja indício de alterações significativas.

Para os ativos com vida útil menor do que a vida do campo ou que são vinculados a campos com diversas fases de desenvolvimento da produção é utilizado o método linear.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

Os terrenos não são depreciados. Os demais bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas seguintes vidas úteis estimadas:

<u>Classe de ativos</u>	<u>Vida útil média ponderada</u>
Edificações e benfeitorias	25 anos (25-40 anos)
Equipamentos e outros bens	20 anos (3-31 anos)

As paradas para manutenção ocorrem em intervalos programados em média de 4 anos, e os respectivos gastos são depreciados como custo da produção até o início da parada seguinte.

### 4.7. Intangível

Os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas do valor recuperável. São compostos por direitos e concessões que incluem: bônus de assinatura pagos pela obtenção de concessões para exploração de petróleo ou gás natural, incluindo a cessão onerosa de direitos de exploração em blocos da área do Pré-Sal ("Cessão Onerosa"), concessões de serviços públicos, além de marcas e patentes, softwares e ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Os custos de bônus de assinatura de blocos produtores são amortizados pelo método de unidade produzida, aplicado individualmente para cada campo, com base na razão de reservas produzidas. Os demais ativos intangíveis com vida útil definido são amortizados linearmente.

### 4.8. Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

O imobilizado e os ativos intangíveis com vida útil definida têm a perda do valor recuperável avaliada quando há indicativos de não recuperabilidade do seu valor contábil.

Os ativos relacionados à exploração e desenvolvimento de ativos de petróleo e gás natural que têm vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperabilidade do seu valor avaliada anualmente.

Para a avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados em unidades geradoras de caixa, sendo cada unidade o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa em grande parte independentes. Os ativos de exploração e desenvolvimento de ativos de petróleo e gás natural são agrupados por campo.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

O teste de redução do valor recuperável consiste em comparar o valor contábil de uma unidade geradora de caixa com o seu valor recuperável. Se o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é baixado até atingir o valor recuperável. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, exceto com relação ao ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos é o maior valor entre o seu valor justo deduzido do custo de venda e seu valor em uso. O valor em uso é geralmente utilizado pela Companhia no teste de redução ao valor recuperável, exceto quando especificamente indicado.

Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-imposto. Esta taxa deriva da taxa pós-imposto estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC).

As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados no último plano estratégico divulgado, curvas de produção associadas aos projetos existentes no portfólio da Companhia, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

### **4.9. Arrendamentos mercantis**

As obrigações de contratos de arrendamentos com transferência de benefícios, riscos e controle dos bens são reconhecidas no passivo como arrendamentos mercantis financeiros.

Nos casos em que a Companhia é arrendadora, esses contratos são reconhecidos como recebíveis no ativo.

Os demais contratos de arrendamentos são classificados como operacionais e os pagamentos são reconhecidos como despesa no resultado durante o prazo do contrato.

### **4.10. Abandono de poços e desmantelamento de áreas**

No momento da declaração de comercialidade de cada campo, os custos de abandono e desmantelamento são reconhecidos como ativos com os passivos associados no balanço patrimonial, como base no valor presente das saídas de caixa futuras, descontadas a uma taxa antes dos impostos. A atualização do desconto é reconhecida como despesas financeiras, quando incorrida.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **4.11. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia mensura os impostos correntes com base nas alíquotas em vigor ou substantivamente em vigor na data do balanço patrimonial. O lucro real é diferente do lucro contábil em função de determinadas diferenças temporárias ou permanentes.

Os ativos e passivos tributários diferidos são reconhecidos pelo método do passivo no balanço patrimonial, que tem como foco as diferenças temporárias. Diferenças temporárias são diferenças entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

### **4.12. Benefícios concedidos a empregados**

Os benefícios de aposentadoria são reconhecidos de acordo com o método da unidade de crédito projetada. No referido método, cada período de serviço gera uma unidade adicional de benefício, que é mensurada individualmente na apuração da obrigação acumulada final.

O valor presente de uma obrigação de benefício definido é reconhecido líquido do valor justo dos ativos garantidores do plano, conforme for o caso, com os quais serão diretamente liquidadas as obrigações. Tal superávit ou déficit é determinado com base em premissas atuariais, entre outros fatores. A avaliação é feita com cálculo atuarial revisado anualmente por atuário independente.

As premissas atuariais representam as melhores estimativas da Companhia sobre as variáveis que determinarão o custo de prover o benefício de aposentadoria. Incluem premissas demográficas e financeiras.

Os ganhos e perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são incluídos ou excluídos, respectivamente, na determinação do compromisso atuarial líquido e são amortizados ao longo do período médio de serviço remanescente dos empregados ativos de acordo com o método corredor.

A Companhia também contribui para os planos nacionais de pensão e de seguridade social das controladas internacionais, com características de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **4.13. Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções governamentais para investimentos são reconhecidas como receita ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar em uma base sistemática, aplicando-se na Petrobras da seguinte forma:

- Subvenções com reinvestimentos: na mesma proporção da depreciação do bem, e
- Subvenções diretas relacionadas ao lucro da exploração: diretamente no resultado.

Os valores apropriados no resultado serão destinados à reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido.

### **4.14. Novas normas e interpretações**

Durante o exercício de 2011, as seguintes normas, emitidas pelo IASB entraram em vigor, mas não impactaram as demonstrações contábeis da Companhia:

- Versão revisada do IAS 24 - “Divulgações de Partes Relacionadas” (*Related Party Disclosures*).
- IFRIC 19 - “Extinguindo Passivos Financeiros com Instrumentos de Patrimônio” (*Extinguishing Financial Liabilities with Equity Instruments*).
- Emenda do IFRIC 14 - “Pré pagamentos de Requerimentos de Aportes Mínimos” (*Prepayments of a Minimum Funding Requirement*).
- Emenda do IAS 32 - “Classificação de Emissão de Direitos” (*Classification of Rights Issues*).

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

As normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2011 são as seguintes:

Normas	Descrição	Vigência (*)
Emenda ao IFRS 7	“Divulgações: Transferências de Ativos Financeiros” ( <i>Disclosures: Transfers of Financial Assets</i> ).	1º de julho de 2011
Emenda ao IAS 12	“Impostos Diferidos: Recuperação de Ativos Subjacentes” ( <i>Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets</i> ). Estabelece critérios para apuração da base fiscal de um ativo.	1º de janeiro de 2012
IFRS 10	“Demonstrações Contábeis Consolidadas” ( <i>Consolidated Financial Statements</i> ). Estabelece os princípios para a preparação e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas, quando uma entidade controla uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	“Acordos Conjuntos” ( <i>Joint Arrangements</i> ). Estabelece os princípios para divulgação de demonstrações contábeis de entidades que sejam partes de acordos conjuntos.	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	“Divulgações de Participações em Outras Entidades” ( <i>Disclosure of Interests in Other Entities</i> ). Consolida todos os requerimentos de divulgações que uma entidade deve fazer quando participa em uma ou mais outras entidades.	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	“Mensuração a Valor Justo” ( <i>Fair Value Measurement</i> ). Define valor justo, explica como mensurá-lo e determina o que deve ser divulgado sobre essa forma de mensuração.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 1	“Apresentação de Itens dos Outros Resultados Abrangentes” ( <i>Presentation of Items of Other Comprehensive Income</i> ). Agrupam em Outros Resultados Abrangentes os itens que poderão ser reclassificados para lucros ou prejuízos na demonstração de resultado do exercício.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IAS 19	“Benefícios a Empregados” ( <i>Employee Benefits</i> ). Elimina o método do corredor para reconhecimento de ganhos ou perdas atuárias, simplifica a apresentação de variações em ativos e passivos de planos de benefícios definidos e amplia os requerimentos de divulgação.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IFRS 7	“Divulgações – Compensando Ativos e Passivos Financeiros” ( <i>Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities</i> ). Estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros.	1º de janeiro de 2013
Emenda ao IFRS 9	“Data Obrigatória de Entrada em Vigor do IFRS 9 e Divulgações de Transição” ( <i>Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures</i> ). Postergam a data de entrada em vigor do IFRS 9 para 2015. Eliminam também a obrigatoriedade de republicação de informações comparativas e requerem divulgações adicionais sobre a transição para o IFRS 9.	1º de janeiro de 2015

(\*) Normas vigentes a partir de exercícios iniciados em ou após essas datas.

A Companhia está avaliando os impactos da emenda ao IAS 19 em suas demonstrações contábeis. Quanto às demais emendas e novas normas listadas acima, a Companhia estima que suas adoções não trarão impactos significantes em suas demonstrações contábeis.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Caixa e bancos	1.989	1.978
Aplicações financeiras		
- <i>No País</i>		
Fundos de investimentos DI	5.492	6.759
Outros fundos de investimentos	2.279	1.050
	<b>7.771</b>	<b>7.809</b>
- <i>No Exterior</i>	9.297	7.868
Total das aplicações financeiras	<b>17.068</b>	<b>15.677</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19.057</b>	<b>17.655</b>

As aplicações financeiras no país são representadas por fundos de investimentos cujos recursos estão geralmente aplicados em títulos públicos federais.

As aplicações no exterior são compostas de *time deposits* com prazos de até 3 meses e outros instrumentos de renda fixa de curto prazo, realizadas com instituições de primeira linha.



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### 6 Títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Títulos para negociação	8.949	15.395
Disponíveis para venda	2.921	3.183
Mantidos até o vencimento	155	154
	<b>12.025</b>	<b>18.732</b>
<b>Circulante</b>	8.961	15.612
<b>Não circulante</b>	3.064	3.120

Os títulos disponíveis para venda incluem Notas do Tesouro Nacional - Série B no montante de US\$ 2.879 em 31 de dezembro de 2011, indexadas ao IPCA, com pagamento de cupons semestrais de 6 % a.a. e vencimentos em 2024 e 2035, e estão apresentadas no ativo não circulante. Parte dessas NTN-B foi dada em garantia à Petros em 2008, como resultado do Termo de Compromisso Financeiro, conforme descrito na Nota 21.

Os títulos para negociação referem-se principalmente a investimentos em títulos governamentais com prazos de vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 7 Contas a receber

#### 7.1. Contas a receber, líquidas

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Cientes		
Terceiros	10.688	9.860
Partes relacionadas (Nota 18)		
Coligadas	826	670
Recebíveis do setor elétrico	1.574	1.888
Contas petróleo e álcool - STN	444	493
Outras	2.964	2.803
	<b>16.496</b>	<b>15.714</b>
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(1.487)	(1.609)
	<b>15.009</b>	<b>14.105</b>
<b>Circulante</b>	<b>11.756</b>	<b>10.845</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.253</b>	<b>3.260</b>

#### 7.2. Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa

	Em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.609</b>	<b>1.454</b>	<b>1.204</b>
Adições (*)	283	201	130
Baixas/ Reversões (*)	(220)	(118)	(266)
Ajuste acumulado de conversão	(185)	72	386
<b>Saldo final</b>	<b>1.487</b>	<b>1.609</b>	<b>1.454</b>
<b>Circulante</b>	898	1.029	888
<b>Não circulante</b>	589	580	566

(\*) Inclui variação cambial sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em empresas do exterior

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 7.3. Contas a receber vencidos

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Até 3 meses	752	490
De 3 a 6 meses	115	97
De 6 a 12 meses	141	127
Acima de 12 meses	1.590	1.811

## 8 Estoques

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Produtos:		
Derivados de petróleo (*)	4.886	3.753
Álcool (*)	417	286
	<u>5.303</u>	<u>4.039</u>
Matérias-primas, principalmente petróleo bruto (*)	7.915	5.704
Materiais e suprimentos para manutenção (*)	1.796	1.952
Outros	196	157
	<u>15.210</u>	<u>11.852</u>
<b>Circulante</b>	15.165	11.808
<b>Não circulante</b>	45	44

(\*) Inclui importações em andamento.

## 9 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Trabalhistas	603	557
Fiscais (*)	674	715
Cíveis (*)	243	358
Outros	55	44
<b>Total</b>	<u>1.575</u>	<u>1.674</u>

(\*) Líquido de depósito relacionado a processo judicial provisionado, quando aplicável.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### 10 Aquisições e vendas de ativos

#### 10.1. Combinação de negócios

##### Companhia de Desenvolvimento de Plantas Utilidades S.A - CDPU

Em 23 de dezembro de 2011, a Petrobras adquiriu 80% da Companhia de Desenvolvimento de Plantas Utilidades S.A - CDPU por US\$ 11. Com essa transação a Companhia passa a deter 100% da CDPU.

A CDPU é uma central de utilidades que concentra as unidades de geração de energia elétrica e vapor, tratamento de água e de efluentes industriais para o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - COMPERJ.

##### Gas Brasileiro Distribuidora S.A.

Em 29 de julho de 2011, a Petrobras Gás S.A.- Gaspetro adquiriu 100% das ações da Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD por US\$ 271. A avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos não foi concluída, portanto, preliminarmente foi reconhecido um ágio de US\$ 12.

A operação foi autorizada pela agência reguladora de São Paulo em abril de 2011 e o aditivo ao contrato de concessão da GBD foi assinado em julho de 2011, atendendo as condições previstas no contrato celebrado com a Ente Nazionale Idrocarburi S.p.A. - ENI em 2010.

A GBD possui a concessão do serviço de distribuição de gás natural na região noroeste do Estado de São Paulo e o contrato de concessão teve início em dezembro de 1999 com duração de 30 anos, podendo ser prorrogado por mais 20 anos.

#### 10.2. Aquisição de participações em controladas em conjunto e coligadas

##### BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A.

Em 1º de julho de 2011, a Petrobras Biocombustível S.A. adquiriu 50% de participação societária na BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S.A. mediante pagamento de US\$ 85 da seguinte forma: US\$ 49 em moeda corrente e aporte de US\$ 36 referente a participação na BSBios Marialva Indústria e Comércio de Biodiesel S.A.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### Avaliação dos ativos líquidos a valor justo - Nova Fronteira, Bioóleo, Braskem, Guarani e Total Canavieira

Em 2010, a Companhia celebrou acordos de investimentos para ingresso no capital social das seguintes empresas: Nova Fronteira Bioenergia S.A., Bioóleo Industrial e Comercial Ltda., Braskem S.A., Guarani S.A e Total Agroindústria Canavieira S.A. Em 2011, as avaliações dos ativos líquidos adquiridos a valor justo foram concluídas, conforme a seguir:

	Controladas em conjunto		Coligadas			
	Nova Fronteira	Bioóleo	Braskem	Guarani	Total Agroindústria Canavieira	Total
Contraprestação transferida pela compra	230	10	1.495	468	83	2.286
Participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(227)	(9)	(1.194)	(426)	(47)	(1.903)
Goodwill	3	1	301	42	36	383
Participação adquirida do capital total (%)	49,00%	50,00%	10,69%	31,44%	43,58%	

A participação no valor justo dos ativos líquidos adquiridos inclui mais valia de imobilizado e intangível no montante de US\$ 191, que está classificada no grupo de investimentos, assim como o *goodwill* no montante de US\$ 383.

### 10.3. Aquisição de participações de não controladores

#### Sociedades de Propósitos Específicos (SPE)

Durante o exercício de 2011 a Companhia exerceu certa opção de compra de SPE que resultou num aumento de US\$ 486 no patrimônio líquido atribuível aos seus acionistas, como contribuição adicional de capital, conforme a seguir:

Data da opção	Razão social da SPE	% das ações	Contribuição adicional de capital
12/01/2011	Companhia Mexilhão do Brasil - CMB	100%	60
11/11/2011	Transportadora Gasene S.A. - Gasene	100%	421
09/12/2011	Companhia de Recuperação Secundária - CRSec	100%	5
			486

Como resultado do exercício, a Gasene Participações Ltda., antiga controladora da Transportadora Gasene, deixou de ser consolidada na Petrobras.

#### Innova S.A.

Em 31 de março de 2011, a Petrobras passou a deter diretamente 100% do capital social da Innova, empresa petroquímica localizada no Polo de Triunfo (RS), que era indiretamente controlada pela Petrobras Argentina (Pesa). Essa transação resultou numa redução de US\$ 55 no patrimônio atribuível aos acionistas da Petrobras, como resultado da redução da participação de não controladores neste empreendimento.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### 10.4. Venda de ativos e outras informações

#### **Cia Energética Suape II**

A Petrobras possui 20% de participação na Energética Suape II S.A, cujo objetivo é a construção de usina termelétrica no município de Cabo de Santo Agostinho - PE, com potência de 380 MW. O restante da participação (80%) pertence a Nova Cibe Energia S.A.

Em 31 de maio de 2011, a Petrobras efetuou o depósito de US\$ 31 referente às ações não subscritas pela Nova Cibe, cujo exercício da opção de compra ocorreu em 5 de maio de 2011, conforme previsto no Acordo de Acionistas de Suape II.

A Petrobras mantém o depósito como direito sobre aquisição de participação acionária, no grupo investimentos, até resolução da divergência em sede de arbitragem.

#### **Albacora Japão Petróleo Ltda.**

Em 6 de maio de 2011, a Petrobras exerceu a opção de compra dos ativos de produção de petróleo da SPE Albacora Japão Petróleo Ltda. pelo valor de US\$ 6 mil. A partir desta opção de compra, a SPE deixou de ser consolidada na Petrobras, em cumprimento das obrigações contratuais relacionadas.

#### **Venda da Refinaria de San Lorenzo e parte da rede de distribuição na Argentina**

Em 2 de maio de 2011, a Companhia vendeu ativos de refino e distribuição na Argentina à Oil Combustibles S.A. por US\$ 102, conforme acordo assinado em 2010. A operação, que está sujeita a aprovação do órgão regulador argentino, compreendeu uma refinaria situada em San Lorenzo na província de Santa Fé, uma planta fluvial, rede de comercialização de combustíveis vinculada à refinaria (aproximadamente 360 postos de venda e clientes atacadistas associados), bem como os estoques de petróleo e derivados.

#### **Logum Logística S.A.**

Em 01 de março de 2011, a razão social da PMCC Soluções Logística de Etanol S.A. foi alterada para Logum Logística S.A., conforme acordo de acionistas, cuja composição acionária é a seguinte: Petrobras - 20%; Copersucar S.A.- 20%; Raízen Energia S.A. - 20%; Odebrecht Transport Participações S.A.- 20%; Camargo Correa Óleo e Gás S.A.- 10%; e Uniduto Logística S.A.- 10%.

A Logum será responsável pela construção de um sistema logístico multimodal para transporte e armazenagem de etanol, desenvolvimento e operação do sistema que envolverá poliduto, hidrovias, rodovias e cabotagem.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 11 Investimentos

#### 11.1. Informações sobre as subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital subscrito em 31 de dezembro de 2011	Milhares de ações/quotas			Lucro líquido (prejuízo) do exercício
		Ações Ordinárias / quotas	Ações preferenciais	Patrimônio líquido	
<b>Subsidiárias e Controladas</b>					
Petrobras Netherlands B.V. - PNBV	3.851	26.057		7.664	2.189
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro	3.526	3.103	775	5.637	491
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	2.747	42.853.453		5.382	757
Petrobras Química S.A. - Petroquisa	2.019	13.508.637	12.978.886	2.407	(299)
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	1.314	2.464.466		1.728	376
Refinaria Abreu e Lima S.A.	1.540	2.889.240		1.598	(441)
Petrobras Biocombustível S.A.	1.014	190.239		787	(124)
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos S.A. - CLEP	441	180.000		785	(2)
Petrobras International Finance Company - PifCo	283	300.050		(727)	(378)
Downstream Participações Ltda.	654	1.226.500 (*)		611	(288)
Termomacê Ltda.	338	634.015 (*)		396	106
Comperj Poliolefinas S.A.	347	65.108		347	
Petrobras International Braspetro - PIB BV	3	2.837		246	749
INNOVA S.A.	164	57.600	5.747	199	23
Termo Ceará Ltda.	147	275.226 (*)		170	24
Petrobras Comercializadora de Energia Ltda. - PBEN	116	216.852 (*)		144	27
Baixada Santista Energia Ltda.	158	297.136 (*)		128	(13)
Braspetro Oil Services Company - Brasoil	187	106.210		115	(11)
Termomacê Comercializadora de Energia Ltda	42	77.599 (*)		61	42
Sociedade Fluminense de Energia Ltda. - SFE	30	55.556 (*)		55	64
Comperj Estirênicos S.A.	46	8.739		46	
Comperj MEG S.A.	41	7.696		41	
5283 Participações Ltda.	759	1.422.603 (*)		29	85
Breitener Energética S.A.	85	160.000		25	(46)
Cordoba Financial Services GmbH	3	1 (**)		22	
Termobahia S.A.	166	52		22	4
Petrobras Negócios Eletrônicos S.A. - E-Petro	11	21.000		15	1
Companhia de Desenvolvimento de Plantas Utilidades S.A. - CDPDU	13	25.001		13	
Fundo de Investimento Imobiliário RB Logística - FII	1	117.127 (*)		6	5
Companhia de Recuperação Secundária S.A. - CRSEC		43.456		5	
Comperj Participações S.A.	10	1.771		4	(5)
Braspetro Oil Company - BOC		1 (**)			63
Cayman Cabiumas Investment Co.		100 (**)	25.500		
<b>Controladas em conjunto</b>					
UTE Norte Fluminense S.A.	256	481.432		537	328
Termo açu S.A.	373	699.737		387	9
Logum Logística S.A.	160	430.556		141	(16)
Brasil PCH S.A.	58	94.188	14.844	87	30
Cia Energética Manauara S.A.	24	45.000		76	16
Ibitermo S.A.	4	7.652		51	21
Brasympe Energia S.A.	14	260.000		42	5
Participações em Complexos Bioenergéticos S.A. - PCBIOS	34	62.850		33	(2)
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	8	5.158	10.138	28	10
Eólica Mangue Seco 4 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	21	39.918		22	2
Eólica Mangue Seco 3 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	21	38.911		22	2
Eólica Mangue Seco 2 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	19	35.353		20	2
Bretech Energia S.A.	21	25.901		19	
Eólica Mangue Seco 1 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	18	35.433		18	1
GNL do Nordeste Ltda.	1	7.507 (*)			
<b>Coligadas</b>					
Braskem	4.288	451.669	349.997	5.293 (***)	(201) (***)
BRK - Investimentos Petroquímicos	1.297	269.193		2.730	(168)
UEG Araucária Ltda.	377	707.440 (*)		340	(4)
Fundo de Investimento em Participações de Sondas	138	261.573 (*)		136	(2)
Sete Brasil Participações S.A.	144	16.500		113	(35)
Termoelétrica Potiguar S.A. - TEP	20	6.159		49	2
Energética SUAPE II	75	139.977		30	(16)
Energética Camaçari Muricy I Ltda.	36	67.260		12	(9)
Companhia Energética Potiguar S.A.	4	1		11	7
Arembepe Energia S.A.	48	90.218		6	(20)
Bioenergética Britarumã S.A.		110			

(\*) Quotas

(\*\*) Quantidade de ações em unidades

(\*\*\*) Dados relativos a 30.09.2011 - Últimos disponibilizados no mercado.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 11.2. Investimentos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<b>Coligadas e Controladas em conjunto</b>		
BRK Investimentos Petroquímicos S.A.	1.652	1.963
Outros Investimentos Petroquímicos	1.668	1.935
Distribuidoras de Gás	563	576
Guarani S.A.	452	408
Termoçu S.A.	287	314
Petroritupano - Orielo	244	248
Nova Fronteira Bionergia S.A.	231	146
Petroway u - La Concepción	176	196
Distrilec S.A.	115	137
Petrokariña - Mata	104	127
UEG Araucária	68	77
Transierra S.A.	65	61
Demais empresas coligadas e controladas em conjunto	783	659
	<u><b>6.408</b></u>	<u><b>6.847</b></u>
<b>Outros Investimentos</b>	<u>122</u>	<u>110</u>
	<u><b>6.530</b></u>	<u><b>6.957</b></u>

### 11.3. Investimentos em empresas com ações negociadas em bolsas

Empresa	2011	2010	Tipo	Preço da ação		Valor de mercado	
				2011	2010	2011	2010
<b>Controladas</b>							
Petrobras Argentina	678.396	678.396	ON	1,00	3,00	976	1.816
						<u><b>976</b></u>	<u><b>1.816</b></u>
<b>Coligadas</b>							
Braskem	212.427	212.427	ON	6,00	11,00	1.334	2.269
Braskem	75.793	75.793	PNA	7,00	12,00	517	927
Quattor Petroquímica (*)		46.049	PN		4,00		193
						<u><b>1.851</b></u>	<u><b>3.389</b></u>

(\*) Em 3 de fevereiro de 2011, ocorreu o cancelamento do registro na CVM de companhia aberta em função da incorporação das ações pela Braskem.

O valor de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização de um grande bloco de ações.



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

### 11.4. Informações contábeis resumidas de controladas em conjunto e coligadas

A Companhia investe em controladas em conjunto e coligadas no país e exterior, cujas atividades estão relacionadas a empresas petroquímicas, distribuidoras de gás, biocombustíveis, termoeletricas, refinarias e outras. As informações contábeis resumidas são as seguintes:

	<b>2011</b>			
	<b>Controladas em conjunto</b>		<b>Coligadas</b>	
	<b>País</b>	<b>Exterior</b>	<b>País</b>	<b>Exterior</b>
Ativo circulante	2.409	659	6.494	1.790
Ativo realizável a longo prazo	798	204	2.115	401
Imobilizado	4.080	1.250	12.271	1.196
Outros ativos não circulantes	69	443	2.340	
	<b>7.356</b>	<b>2.556</b>	<b>23.220</b>	<b>3.387</b>
Passivo circulante	1.656	1.105	5.466	1.699
Passivo não circulante	1.997	792	10.953	199
Patrimônio líquido	3.693	559	6.685	1.489
Participação dos acionistas não controladores	10	100	116	
	<b>7.356</b>	<b>2.556</b>	<b>23.220</b>	<b>3.387</b>
Receita operacional líquida	4.927	1.746	19.209	941
Lucro líquido do exercício	756	123	(211)	231
Percentual de participação - %	10% to 83%	33% to 51%	10% to 44%	22% to 36%

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 12 Imobilizado

#### 12.1. Por tipo de ativos

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Ativos em construção (*)	Gastos c/exploração e desenv. Produção de petróleo e gás (campos produtores)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>4.169</b>	<b>39.766</b>	<b>66.863</b>	<b>17.954</b>	<b>128.752</b>
Adições	126	2.950	32.727	1.784	37.587
Juros capitalizados			3.141		3.141
Combinação de negócios	49	56	14		119
Baixas	(81)	(51)	(863)	(635)	(1.630)
Transferências	1.068	19.829	(22.459)	4.478	2.916
Depreciação, amortização e depleção	(331)	(4.368)		(3.259)	(7.958)
“Impairment” - constituição		(104)		(156)	(260)
“Impairment” - reversão		77		240	317
Ajuste acumulado de conversão	256	166	3.747	951	5.120
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>5.256</b>	<b>58.321</b>	<b>83.170</b>	<b>21.357</b>	<b>168.104</b>
Custo	7.450	96.353	83.170	46.545	233.518
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(2.194)	(38.032)		(25.188)	(65.414)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>5.256</b>	<b>58.321</b>	<b>83.170</b>	<b>21.357</b>	<b>168.104</b>
Adições	101	1.570	31.840	2.059	35.570
Juros capitalizados			4.382		4.382
Combinação de negócios			12		12
Baixas	(25)	(262)	(1.296)	(326)	(1.909)
Transferências	2.413	18.406	(23.598)	8.401	5.622
Depreciação, amortização e depleção	(473)	(5.800)		(3.904)	(10.177)
“Impairment” - constituição		(50)	(150)	(213)	(413)
“Impairment” - reversão	1	15		36	52
Ajuste acumulado de conversão	(685)	(5.838)	(9.831)	(2.424)	(18.778)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.588</b>	<b>66.362</b>	<b>84.529</b>	<b>24.986</b>	<b>182.465</b>
Custo	8.990	104.477	84.529	52.272	250.268
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(2.402)	(38.115)		(27.286)	(67.803)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>6.588</b>	<b>66.362</b>	<b>84.529</b>	<b>24.986</b>	<b>182.465</b>
<b>Tempo de vida útil médio ponderado em anos</b>	25 a 40 (exceto terrenos)	3 a 31		Método da unidade produzida	

(\*) Inclui ativos de exploração de petróleo e gás e desenvolvimento.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 12.2. Abertura por tempo de vida útil estimada

Edificações e benfeitorias, equipamentos e outros bens			
Vida útil estimada	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo em 31 de dezembro de 2011
até 5 anos	4.312	(2.521)	1.791
6 - 10 anos	17.595	(8.610)	8.985
11 - 15 anos	1.784	(843)	941
16 - 20 anos	21.146	(8.499)	12.647
21 - 25 anos	23.897	(5.885)	18.012
25 - 30 anos	21.896	(3.085)	18.811
30 anos em diante	2.711	(1.779)	932
Método da Unidade Produzida	19.274	(9.296)	9.978
	<b>112.615</b>	<b>(40.518)</b>	<b>72.097</b>
Edificações e benfeitorias	8.138	(2.403)	5.735
Equipamentos e outros bens	104.477	(38.115)	66.362

### 12.3. Depreciação

A depreciação para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está apresentada a seguir:

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Parcela absorvida no custeio:		
De bens	4.886	4.279
De gastos de exploração e produção	3.266	3.207
Custo para abandono de poços capitalizado/ provisionado	235	232
	<b>8.387</b>	<b>7.718</b>
Parcela registrada diretamente no resultado	748	683
	<b>9.135</b>	<b>8.401</b>

### 12.4. Redução ao valor recuperável de ativo

#### Exploração e Produção

Em 2011, a Companhia reconheceu a provisão para perda ao valor recuperável de ativos no montante de US\$ 262 relativas principalmente, aos campos maduros de petróleo e gás no Brasil, levando em consideração as curvas futuras de produção e custo.

Como resultado da recuperação de reservatórios, o montante de US\$ 33, anteriormente reconhecido provisão pra perda ao valor recuperável, foi revertido ao longo do exercício de 2011.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### Abastecimento

Em 2011, como resultado de diminuição de margens e aumento de custos nos projetos de investimento, a Companhia reconheceu provisão para perda ao valor recuperável em ativos petroquímicos de US\$ 61 em Suape e US\$ 94 em Citepe.

## 13 Intangível

### 13.1. Por tipo de ativos

	Direitos e Concessões	Softwares		Ágio com expectativa de rentabilidade futura ("goodwill")	Total
		Adquiridos	Desenvolvidos Internamente		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>2.433</b>	<b>211</b>	<b>778</b>	<b>476</b>	<b>3.898</b>
Adição	178	51	183		412
Direito de exploração de petróleo - Cessão onerosa	43.542				43.542
Aquisição por combinação de negócios					
Juros capitalizados			15		15
Baixa	(184)	(2)	(1)		(187)
Transferências	130	(7)	19	49	191
Amortização	(70)	(68)	(212)		(350)
"Impairment" - constituição	(33)				(33)
Ajuste acumulado de conversão	1.390	6	34	19	1.449
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>47.386</b>	<b>191</b>	<b>816</b>	<b>544</b>	<b>48.937</b>
Adição	496	64	198	11	769
Aquisição por combinação de negócios				2	2
Juros capitalizados			21		21
Baixa	(167)	(3)	(7)		(177)
Transferências	5	12	(22)	(4)	(9)
Amortização	(87)	(67)	(204)		(358)
Impairment - constituição	(1)				(1)
Ajuste acumulado de conversão	(5.165)	(17)		(49)	(5.318)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>42.467</b>	<b>180</b>	<b>715</b>	<b>504</b>	<b>43.866</b>
<b>Tempo de vida útil estimado - anos</b>	25	5	5	Indefinida	

### 13.2. Direito de exploração de petróleo - Cessão onerosa

Em 31 de dezembro de 2011, o ativo intangível da Companhia inclui contrato de cessão onerosa com a União Federal - cedente e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP - reguladora e fiscalizadora, referente ao direito de exercer atividades de pesquisa e lavra de petróleo, de gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos localizados em blocos na área do Pré-Sal (Franco, Florim, Nordeste de Tupi, Entorno de Iara, Sul de Guará e Sul de Tupi), limitado à produção de cinco bilhões de barris equivalentes de petróleo em até 40 anos.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

Em 8 de fevereiro de 2012, a Companhia concluiu a perfuração do primeiro poço da cessão onerosa, cujos resultados comprovaram a extensão dos reservatórios de óleo localizados a noroeste do poço descobridor da área de Franco. Em seguida a Petrobras realizará um teste de formação para avaliar a produtividade e dará continuidade às atividades e investimentos previstos no contrato.

O contrato de concessão dos direitos estabelece que na época da declaração de comercialidade das reservas haverá revisão de volumes e preços, baseada em laudos técnicos independentes.

Caso a revisão venha determinar que os direitos adquiridos alcancem um valor maior do que o inicialmente pago, a Companhia poderá pagar a diferença à União Federal, reconhecendo essa diferença como um ativo intangível ou reduzir o volume total adquirido nos termos do contrato. Se a revisão determinar que os direitos adquiridos resultem em um valor menor do que o inicialmente pago pela Companhia, a União Federal irá reembolsar a diferença, em moeda corrente ou títulos, sujeito às leis orçamentárias.

Quando os efeitos da referida revisão se tornarem prováveis e mensuráveis, a Companhia efetuará os respectivos ajustes aos preços de aquisição.

O contrato prevê ainda compromissos mínimos quanto à aquisição de bens e serviços de fornecedores brasileiros nas fases de exploração e desenvolvimento da produção que serão objeto de comprovação junto à ANP. No caso de descumprimento, a ANP poderá aplicar sanções administrativas e pecuniárias previstas no contrato.

### 13.3. Devolução à ANP de áreas na fase de exploração

Em 2011 a Companhia devolveu os seguintes blocos, totalizando US\$ 84 para a ANP:

- **Blocos - Concessão exclusiva da Petrobras:**
  - Bacia do Rio do Peixe: RIOP- T-41.
  - Bacia de Santos: S-M-613, S-M-1356 e S-M-1480.
  - Bacia de Pelotas Mar: P-M-1267 e P-M-1349.
  - Bacia do Potiguar: POT-T-706
- **Blocos em parceria (devolvidos pela Petrobras ou pelos seus operadores):**
  - Bacia de Santos: S-M-1227, S-M-792, S-M-791, S-M-1162, S-M-320, S-M-1163, S-M-731.
  - Bacia do Espírito Santo Terra: ES-T-401.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **13.4. Devolução à ANP de campos de petróleo e gás natural**

No exercício de 2011, a Petrobras devolveu à ANP o Campo de Mutum, localizado na Bacia de Sergipe/Alagoas.

### **13.5. Concessão de serviços de distribuição de gás natural canalizado**

Em 31 de dezembro de 2011, o ativo intangível inclui contratos de concessão de distribuição de gás natural canalizado no Brasil no montante de US\$ 243, com prazos de vencimentos entre 2029 e 2043, podendo ser prorrogado. As concessões prevêem a distribuição para os setores industrial, residencial, comercial, veicular, climatização, transportes e outros.

A remuneração pela prestação de serviços consiste, basicamente, na combinação de custos e despesas operacionais e remuneração do capital investido. As tarifas cobradas pelo volume de gás distribuído estão sujeitas a reajustes e revisões periódicas com o órgão regulador estadual.

Ao final das concessões, os contratos prevêem indenização à Companhia dos investimentos vinculados a bens reversíveis, conforme levantamentos, avaliações e liquidações a serem realizadas com o objetivo de determinar o valor.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 14 Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas. Os montantes envolvidos nessas atividades são os seguintes:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
<b>Capitalizados em ativos</b>			
Intangível	41.671	47.053	1.308
Imobilizado	10.461	9.440	6.107
<b>Total do ativo</b>	<b>52.132</b>	<b>56.493</b>	<b>7.415</b>
Exercícios findos em 31 de dezembro de			
	2011	2010	2009
<b>Custos de exploração reconhecidos nos resultados</b>			
Despesas com geologia e geofísica	919	853	1.061
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	1.335	1.249	1.237
Outras despesas exploratórias	91	181	75
<b>Total das despesas</b>	<b>2.345</b>	<b>2.283</b>	<b>2.373</b>
Exercícios findos em 31 de dezembro de			
	2011	2010	2009
<b>Caixa usado nas atividades</b>			
Operacionais	989	837	975
Investimentos	5.723	9.363	3.877
<b>Total do caixa usado no ano</b>	<b>6.712</b>	<b>10.200</b>	<b>4.852</b>

### 15 Fornecedores

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
<b>Passivo circulante</b>		
Terceiros		
País	6.535	6.122
Exterior	4.883	3.908
Partes relacionadas (Nota 18.1)	445	397
	<b>11.863</b>	<b>10.427</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 16 Financiamentos

	Em 31 de dezembro de			
	Circulante		Não Circulante	
	2011	2010	2011	2010
<b>No exterior</b>				
Instituições financeiras	7.272	6.376	20.039	17.626
Obrigações ao portador - "Notes", "Global Notes" e "Bonds"	428	627	21.026	11.554
Trust Certificates - "Senior/Junior"		70	3	191
Outros	6	1	101	100
	<b>7.706</b>	<b>7.074</b>	<b>41.169</b>	<b>29.471</b>
<b>No País</b>				
Notas de Crédito à Exportação	72	66	6.921	6.295
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	916	1.229	19.930	19.375
Debêntures	988	189	529	1.427
FINAME	42	43	390	232
Cédula de Crédito Bancário	27	32	1.922	2.164
Outros	<b>316</b>	<b>318</b>	<b>1.857</b>	<b>1.453</b>
	<b>2.361</b>	<b>1.877</b>	<b>31.549</b>	<b>30.946</b>
	<u>10.067</u>	<u>8.951</u>	<u>72.718</u>	<u>60.417</u>
Juros sobre financiamentos	879	869		
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo (principal)	3.690	2.870		
Financiamentos de curto prazo	<b>5.498</b>	<b>5.212</b>		
	<b>10.067</b>	<b>8.951</b>		



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 16.1. Vencimentos do principal e juros dos financiamentos no passivo não circulante

	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
2013	2.387
2014	4.438
2015	5.353
2016	13.267
2017 em diante	47.273
<b>Total</b>	<b>72.718</b>

### 16.2. Taxas de juros dos financiamentos no passivo não circulante

	<b>Em 31 de dezembro de</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>No exterior</b>		
Até 6%	31.561	22.029
De 6 a 8%	8.385	6.492
De 8 a 10%	1.179	820
De 10 a 12%	34	33
Acima de 12%	10	97
	<b>41.169</b>	<b>29.471</b>
<b>No País</b>		
Até 6%	2.870	2.345
De 6 a 8%	17.225	18.004
De 8 a 10%	1.930	592
De 10 a 12%	9.421	10.005
Acima de 12%	103	
	<b>31.549</b>	<b>30.946</b>
	<b>72.718</b>	<b>60.417</b>

### 16.3. Saldos por moedas no passivo não circulante

	<b>Em 31 de dezembro de</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Dólar norte-americano	36.258	27.872
Iene	1.544	1.641
Euro	2.495	128
Real (*)	31.359	30.718
Outras	1.062	58
	<b>72.718</b>	<b>60.417</b>

(\*) Em 31 de dezembro de 2011, inclui US\$ 13.830 de financiamentos em moeda nacional parametrizado à variação do dólar; e também um financiamento no exterior em reais parametrizado à variação do IGPM.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

As operações de *hedge*, contratadas para cobertura de *Notes* emitidos no exterior em moedas estrangeiras, e o valor justo dos empréstimos de longo prazo estão divulgados nas Notas 31 e 32 respectivamente.

### 16.4. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento foi de 4,6% a.a. em 2011 ( 4,0% a.a em 2010).

### 16.5. Captações

Os empréstimos e financiamentos se destinam, principalmente, ao desenvolvimento de projetos de produção de óleo e gás, à construção de navios e de dutos, bem como à ampliação de unidades industriais.

As principais captações de longo prazo realizadas em 2011 são as seguintes:

#### a) No exterior

<u>Empresa</u>	<u>Data</u>	<u>Valor (US\$ milhões equivalentes)</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Descrição</u>
PifCo	jan/11	6.000	2016,2021 e 2041	Global notes nos montantes de US\$ 2,500 milhões, US\$ 2,500 e US\$ 1,000 milhões com cupom de 3,875% a.a., 5,375% a.a., e 6,75% a.a. respectivamente.
Charter	jan/11	750	2018	Empréstimo com Standard Shattered no montante de US\$ 750 milhões - Libor mais 1,5% a.a.
PNBV	mar/11	650	2015 e 2021	Empréstimo com Bank Of Tokyo-Mitsubishi no montante de US\$ 150 milhões - Libor mais 1,25% a.a.; e com Banco Santander S.A., HSBC Bank PLC, HSBC Bank USA, N.A. e SACE S.P.A. no montante de US\$ 500 milhões - Libor mais 1,10% a.a.
PNBV	jun/11	2.000	2018	Empréstimos com Banco Santander S.A., Grand Cayman Branch no montante de US\$ 1,500 milhões - Libor mais 1,476% a.a. e com o Bank of Tokyo-Mitsubishi de US\$ 500 milhões - Libor mais 1,30% a.a.
PNBV	ago/11	643	2016 e 2023	Empréstimos com Banco JP Morgan Chase Bank N.A., Export-Import Bank of the United States no montante de US\$ 300 milhões - Libor mais 0,45% a.a.; e com Banco Citibank International PLC no montante de US\$ 343 milhões - Libor mais 0,85% a.a.
PNBV	dez/11	250	2018	Empréstimo com o Banco Export Development Canadá de US\$ 250 milhões - Libor mais 1,40% a.a.
PifCo	dez/11	2.391	2018 e 2022	Global notes nos montantes de € 1.250 milhões e € 600 milhões com cupom de 4,875% a.a., e 5,875% a.a. respectivamente.
PifCo	dez/11	1.061	2026	Global notes no montante de £ 700 milhões com cupom de 6,25% a.a.
		<u>13.745</u>		

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### b) No país

Empresa	Data	Valor	Vencimento	Descrição
Petroquímicas Citepe e Suape	maio/11 a dez/11	563	2022 e 2023	Financiamentos com o BNDES para implantação de unidade industrial - TJLP mais 1,36% a.a. e 2,96% a.a.
Petrobras	jul/11	545	2022	Financiamento com o BNDES destinado a construção da plataforma de Mexilhão - TJLP mais 2,76% a.a.
Fundo de Invest. Imobiliário - FCM	out/11	237	2023	Emissão de cédulas de crédito imobiliários para construção de novas bases e ampliação da fábrica de lubrificantes da BR Distribuidora - IPCA mais 2,1% a.a.
Petrobras	nov/11	1.333	2018	Financiamento obtido com a Caixa Econômica Federal, através da emissão de Notas de Crédito à Exportação, com taxa de 111,29% da média do CDI.
Refap	mar/11 a dez/11	260	2018 e 2022	Financiamentos com o BNDES no montante de US\$ 152 - TJLP mais 1,36% a.a. e 2,26% a.a. e subscrição de debêntures no montante de US\$ 108 - 1,96% a.a. acima da cesta de moedas do BNDES.
		<b>2.938</b>		

## 16.6. Financiamentos com agências oficiais - linhas de crédito

### a) No exterior

Empresa	Agência	Valor em US\$ milhões			Descrição
		Contratado	Utilizado	Saldo	
Petrobras	China Development Bank	10.000	7.000	3.000	Libor mais 2,8% a.a.
PNBV	Citibank International PLC	686	343	343	Libor mais 0,85% a.a.

### b) No país

Empresa	Agência	Contratado	Utilizado	Saldo	Descrição
Transpetro <sup>(*)</sup>	BNDES	4.801	303	4.498	Programa de Modernização e Expansão da Frota (PROMEF) - TJLP mais 2,5% a.a. para equipamentos nacionais e 3% a.a. para equipamentos importados.
Refap	BNDES	591	152	439	TJLP mais 1,36% a.a. e 2,26% a.a.
Petrobras	Caixa Econômica Federal	160		160	Cédula de Crédito Bancário - 110% da Média do CDI.
Petroquímicas Citepe e Suape	BNDES	622	563	59	Implantação de unidade industrial - TJLP mais 1,36% a.a. e 2,96% a.a.

(\*) Foram assinados contratos de compra e venda de 41 navios e 20 comboios com 6 estaleiros nacionais no montante de US\$ 5.334, sendo 90% financiados pelo BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

### 16.7. Garantias

As instituições financeiras no exterior não requerem garantias à Petrobras. Os financiamentos concedidos pelo BNDES estão garantidos pelos bens financiados (tubos de aço carbono para o Gasoduto Bolívia-Brasil e embarcações).

Os empréstimos obtidos por Sociedades de Propósitos Específicos - SPE estão garantidos pelos próprios ativos dos projetos, bem como penhor de direitos creditórios e ações das SPE.

## 17 Arrendamentos mercantis

### 17.1. Recebimentos/pagamentos mínimos de arrendamento mercantil financeiro (com transferência de benefícios, riscos e controles)

	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	
	<b>Recebimentos Mínimos</b>	<b>Pagamentos Mínimos</b>
2012	137	44
2013 - 2016	666	84
2017 em diante	2.168	172
<b>Recebimentos/pagamentos de compromissos estimados</b>	<b>2.971</b>	<b>300</b>
Menos montante dos juros anuais	(1.333)	(158)
<b>Valor presente dos recebimentos/pagamentos mínimos</b>	<b>1.638</b>	<b>142</b>
Circulante	120	44
Não circulante	1.518	98
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.638</b>	<b>142</b>
Circulante	70	105
Não circulante	1.632	115
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>1.702</b>	<b>220</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### 17.2. Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional (sem transferência de benefícios, riscos e controles)

	<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>
2012	12.818
2013 - 2016	29.404
2017 em diante	13.291
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>55.513</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>48.078</b>

No exercício de 2011, a Companhia pagou um montante de US\$ 6.744 reconhecido como despesa do período.

### 18 Partes relacionadas

As operações comerciais da Petrobras com suas subsidiárias, controladas, sociedades de propósito específico e coligadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não eram esperadas perdas na realização das contas a receber.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

### 18.1. Transações com controladas em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	Em 31 de dezembro de			
	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Controladas em conjunto e coligadas</b>	<b>701</b>	<b>417</b>	<b>769</b>	<b>428</b>
Distribuidoras de gás	467	189	490	244
Braskem e suas controladas	87	71	97	62
Outras empresas controladas em conjunto e coligadas	147	157	182	122
<b>Entidades governamentais e fundos de pensão</b>	<b>22.355</b>	<b>36.141</b>	<b>25.702</b>	<b>33.614</b>
Títulos Governamentais	14.120		18.664	
Banco do Brasil S.A. (BB)	4.300	6.302	3.041	5.651
Depósitos vinculados para processos judiciais (CEF e BB)	1.693		1.480	
Setor Elétrico (nota 18.2)	1.574		1.888	
Conta de petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal (nota 18.3)	444		493	
BNDES	4	21.799	2	21.798
Caixa Econômica Federal (CEF)	1	4.363	1	3.398
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis		2.063		1.541
Governo Federal - Dividendos Propostos e JCP		597		671
Petros (Fundo de Pensão)		188		301
Outros	219	829	133	254
	<b>23.056</b>	<b>36.558</b>	<b>26.471</b>	<b>34.042</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

Os saldos estão classificados no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Em 31 de dezembro de			
	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Ativo Circulante</b>	<b>17.733</b>		<b>21.272</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	6.439		3.255	
Títulos e valores mobiliários	8.948		15.319	
Contas a Receber, líquidas	2.275		2.614	
Outros ativos circulantes	71		84	
<b>Não Circulante</b>	<b>5.323</b>		<b>5.199</b>	
Conta de petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal (nota 18.3)	444		493	
Títulos e valores mobiliários	3.006		3.107	
Depósitos judiciais	1.693		1.481	
Outros ativos realizáveis a longo prazo	180		118	
<b>Passivo Circulante</b>		<b>6.224</b>		<b>5.380</b>
Financiamentos		2.519		2.201
Dividendos propostos		985		958
Outros passivos circulantes		2.720		2.221
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>30.334</b>		<b>28.662</b>
Financiamentos		30.273		28.588
Outros passivos não circulantes		61		74
	<b>23.056</b>	<b>36.558</b>	<b>26.471</b>	<b>34.042</b>

### 18.2. Recebíveis do setor elétrico

A Companhia possui recebíveis do setor elétrico relacionados ao fornecimento de combustíveis a usinas de geração termoeletrica, controladas diretas ou indiretas da Eletrobrás, localizadas na região norte do país. Parte dos custos do fornecimento de combustível para essas térmicas são suportados pelos recursos da Conta de Consumo de Combustível - CCC, gerenciada pela Eletrobrás.

A Companhia também fornece combustível para os Produtores Independentes de Energia - PIE, empresas criadas com a finalidade de produzir energia exclusivamente para a Amazônia Distribuidora S. A. - ADESA, controlada direta da Eletrobrás, cujos pagamentos de fornecimento de combustível dependem diretamente do repasse de recursos da ADESA para aqueles PIE.

O saldo desses recebíveis em 31 de dezembro de 2011 era US\$ 1.574 (US\$ 1.888 em 31 de dezembro de 2010), dos quais US\$ 1.293 estavam vencidos (US\$ 1.424 em 31 de dezembro de 2010).

A Companhia tem feito cobranças sistemáticas aos devedores e à própria Eletrobrás e pagamentos parciais têm sido realizados.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

### 18.3. Contas petróleo e álcool - Créditos junto ao Governo Federal

Em 31 de dezembro de 2011, contas a receber relativas às contas de petróleo e álcool somam US\$ 444 (US\$ 493 em 31 de dezembro de 2010). O montante será pago, segundo estabelecido pela Medida Provisória nº 2.181, como segue: (1) Títulos do Tesouro Nacional emitidos na mesma quantidade que o saldo final da Conta Petróleo e Álcool; (2) Compensação do saldo da Conta Petróleo e Álcool, com quaisquer outros valores devidos pela Petrobras ao Governo Federal, incluindo impostos; ou (3) por uma combinação das opções acima.

Visando concluir o encontro de contas com a União, a Petrobras prestou todas as informações requeridas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN - para dirimir as divergências ainda existentes entre as partes.

Considerando-se esgotado o processo de negociação entre as partes, na esfera administrativa, a Companhia decidiu pela cobrança judicial do referido crédito tendo, para isto, ajuizado ação em julho de 2011.

### 18.4. Remuneração de empregados e dirigentes

O Plano de Cargos e Salários e de Benefícios e Vantagens da Petrobras e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Companhia a seus empregados e dirigentes.

O total da remuneração de benefícios de curto prazo para a administração da Petrobras durante o exercício de 2011 foi de US\$ 6,7 (US\$ 5,2 em 2010) referentes a sete diretores e nove conselheiros.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, e dirigentes da Petrobras relativas ao mês de dezembro de 2011 e 2010 foram as seguintes:

	Expresso em dólares americanos	
	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
<b>Remuneração por empregado</b>		
Menor remuneração	1.079,27	1.081,11
Remuneração média	5.678,80	5.714,93
Maior remuneração	35.981,70	36.589,32
<b>Remuneração por dirigente da Petrobras (maior)</b>	<b>42.739,77</b>	<b>43.385,36</b>

Os honorários da diretoria e do conselho de administração em 2011 no consolidado totalizaram US\$ 24,0 (US\$ 21,5 em 2010).

A Petrobras iniciou o processo de eleição do representante de seus empregados para o Conselho de Administração, conforme estabelecido Lei Federal nº 12.353/2010. Desta forma, o Conselho passará a ter dez membros e a nomeação será ratificada pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária.



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

### 19 Provisões para desmantelamento de áreas

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
<b>Passivo não circulante</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.904</b>	<b>2.752</b>
Revisão de provisão	1.365	1.056
Utilização por pagamentos	(284)	(276)
Atualização de juros	125	130
Outros	63	113
Ajuste acumulado de conversão	(461)	129
<b>Saldo final</b>	<b>4.712</b>	<b>3.904</b>

### 20 Impostos, contribuições e participações

#### 20.1. Impostos a recuperar

Ativo circulante	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Impostos no país:		
ICMS	1.698	1.581
PIS/COFINS	2.743	2.045
CIDE	77	40
Imposto de renda	1.528	1.065
Outros impostos	225	238
	<b>6.271</b>	<b>4.969</b>
Impostos no exterior	577	293
	<b>6.848</b>	<b>5.262</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

### 20.2. Impostos, contribuições e participações a recolher

Passivo circulante	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
ICMS	1.161	1.173
PIS/COFINS	309	672
CIDE	254	450
Participação especial/Royalties	2.767	2.171
Imposto de renda retido na fonte	443	394
Imposto de renda	263	515
Outras taxas	650	663
	<b>5.847</b>	<b>6.038</b>

### 20.3. Impostos e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
<b>Ativo não circulante</b>		
Imposto de renda diferido	4.287	3.820
ICMS diferido	1.172	1.437
PIS/COFINS	3.488	4.830
Outros	252	139
	<b>9.199</b>	<b>10.226</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Imposto de renda diferido	17.715	15.522
Outros	21	21
	<b>17.736</b>	<b>15.543</b>

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

20.4. Impostos e contribuição social diferidos - não circulante

a) Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Imobilizado		Contas a receber / pagar, empréstimos e financiamentos	Arrendamentos mercantis financeiros	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	Estoques	Juros sobre capital próprio		Total
	Custo com prospecção	Outros						Outros	Outros	
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>(8.159)</b>	<b>(51)</b>	<b>(258)</b>	<b>(810)</b>	<b>116</b>	<b>304</b>	<b>571</b>	<b>206</b>	<b>268</b>	<b>(7.813)</b>
Reconhecido no resultado do exercício	(1.861)	(1.080)	(839)	150	88	131	(87)	225	(13)	(3.286)
Reconhecido no patrimônio líquido (resultado abrangente)										
Ajuste acumulado de conversão		(503)	(56)	(27)	44	(12)	21	22	(105)	(616)
Outros		23	41	14	50	3			(118)	13
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>(10.020)</b>	<b>(1.611)</b>	<b>(1.112)</b>	<b>(673)</b>	<b>298</b>	<b>426</b>	<b>505</b>	<b>453</b>	<b>32</b>	<b>(11.702)</b>
Reconhecido no resultado do exercício	(1.971)	(1.187)	433	(114)	79	(43)	165	68	(691)	(3.261)
Reconhecido no patrimônio líquido (resultado abrangente)				24					(28)	(4)
Ajuste acumulado de conversão		1.128	122	87	(25)	(21)	(36)	(47)	(5)	1.203
Outros		261	131	(168)	(17)	(20)			148	335
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(11.991)</b>	<b>(1.409)</b>	<b>(426)</b>	<b>(844)</b>	<b>335</b>	<b>342</b>	<b>634</b>	<b>474</b>	<b>(544)</b>	<b>(13.428)</b>

Impostos diferidos ativos	3.820
Impostos diferidos passivos	(15.522)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>(11.702)</b>
Impostos diferidos ativos	4.287
Impostos diferidos passivos	(17.715)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(13.428)</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

### **b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

A expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	<b>Imposto de Renda diferido</b>	
	<b>Ativos</b>	<b>Passivos</b>
2012	1.715	2.204
2013	315	1.330
2014	297	1.429
2015	324	1.237
2016	566	1.336
2017	168	1.289
2018	336	1.563
2019 em diante	566	7.327
Parcela registrada contabilmente	4.287	17.715
Parcela não registrada contabilmente	833	
Total	5.120	17.715

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía créditos tributários não registrados no montante de US\$ 833 (US\$ 1.083 em 31 de dezembro de 2010) decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, oriundos, principalmente, das atividades de exploração e produção de óleo e gás nos Estados Unidos no valor de US\$ 639, cujo prazo de prescrição é de 20 anos, a partir da data de sua constituição.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

### 20.5. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos exercícios de 2011, 2010 e 2009 estão apresentados a seguir:

	Exercício findo em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
Lucro antes dos impostos	26.724	27.274	22.280
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(9.089)	(9.272)	(7.575)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:			
• Crédito em razão da inclusão de JCP como despesas operacionais	2.064	1.985	1.300
• Resultado de empresas no exterior com alíquotas diferenciadas	422	339	659
• Incentivos fiscais	220	89	85
• Prejuízos Fiscais	(339)	(47)	(97)
• Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas*	(276)	(119)	(98)
• Créditos fiscais de empresas no exterior em fase exploratória		(18)	(80)
• Outros	266	218	385
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<b>(6.732)</b>	<b>(6.825)</b>	<b>(5.421)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.261)	(3.286)	(1.051)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.471)	(3.539)	(4.370)
	<b>(6.732)</b>	<b>(6.825)</b>	<b>(5.421)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	25,2%	25,0%	24,0%

\* Inclui equivalência patrimonial

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 21 Benefícios concedidos a empregados

Os saldos relativos a benefícios concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
<b>Passivo</b>		
Planos de pensão	2.697	2.878
Planos de saúde	6.940	7.074
	<b>9.637</b>	<b>9.952</b>
<b>Circulante</b>	761	782
<b>Não circulante</b>	8.878	9.169

#### 21.1. Planos de pensão no país - Benefício definido e contribuição variável

A Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

##### a) Plano Petros - Fundação Petrobras de Seguridade Social

O Plano Petros é um plano de previdência de benefício definido, instituído pela Petrobras em julho de 1970, que assegura aos participantes uma complementação do benefício concedido pela Previdência Social, e é direcionado aos empregados da Petrobras e de subsidiárias. O plano está fechado aos empregados admitidos a partir de setembro de 2002.

A avaliação do plano de custeio da Petros é procedida por atuários independentes, em regime de capitalização, para a maioria dos benefícios. As patrocinadoras efetuam contribuições regulares em valores iguais aos valores das contribuições dos participantes (empregados, assistidos e pensionistas), ou seja, de forma paritária.

Na apuração de eventual déficit no plano de benefício definido este deverá ser equacionado por participantes e patrocinadores, conforme Emenda Constitucional nº 20/1998 e Lei Complementar nº 109/2001, observada a proporção quanto às contribuições normais vertidas no exercício em que for apurado aquele resultado.

Em 31 de dezembro 2011, os saldos dos Termos de Compromisso Financeiro - TCF, assinados em 2008 pela Companhia e a Petros, totalizavam US\$ 2.706, dos quais US\$ 26, de juros vencem em 2012. Os compromissos dos TCF têm prazo de vencimento em 20 anos com pagamento de juros semestrais de 6% a.a. sobre o saldo a pagar atualizado. As Notas do Tesouro Nacional de longo prazo, mantidas na carteira como garantia dos TCF, totalizavam US\$ 2.847.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

As contribuições esperadas das patrocinadoras para 2012 são de US\$ 332.

### ***b) Plano Petros 2 - Fundação Petrobras de Seguridade Social***

O Plano Petros 2 foi implementado em julho de 2007, na modalidade de contribuição variável, pela Petrobras e controladas que assumiram o serviço passado das contribuições correspondentes ao período em que os participantes estiveram sem plano, a partir de agosto de 2002, ou da admissão posterior, até 29 de agosto de 2007. O plano está aberto para novas adesões, mas não haverá o pagamento de serviço passado.

Os desembolsos do serviço passado são realizados, mensalmente, durante o mesmo número de meses em que o participante ficou sem plano.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento. Em 2011, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida totalizou US\$ 253.

As contribuições esperadas das patrocinadoras para 2012 são de US\$ 272, sendo US\$ 57 referente a parcela de benefício definido e US\$ 215 referente a parcela de contribuição definida.

### **21.2. Planos de pensão no exterior - Benefício definido**

A Companhia também patrocina planos de pensão no exterior, com características de benefício definido, por meio de controladas na Argentina, Japão e outros países. A maioria dos planos é financiada, onde os ativos são mantidos em trustes, fundações ou entidades similares que são regidas pelas regulamentações locais. Em 2011, as contribuições da Companhia para estes planos totalizaram o montante equivalente a US\$ 4.

### **21.3. Ativos dos planos de pensão**

A estratégia de investimentos para ativos dos planos de benefícios é reflexo de uma visão de longo prazo, de uma avaliação dos riscos inerentes às diversas classes de ativos, bem como da utilização da diversificação como mecanismo de redução de risco da carteira. A carteira de ativos do plano deverá obedecer às normas definidas pelo Conselho Monetário Nacional. Os fundos de renda fixa detém a maior concentração de investimentos, distribuídos principalmente em títulos públicos e privados. A meta da distribuição de ativos para o período entre 2012 e 2016 é de: 40% a 75% em renda fixa, 20% a 45% em renda variável, de 1,5% a 8% em imóveis, 0% a 15% em empréstimos a participantes 2,5% a 12% em projetos estruturados e de 0% a 3% em investimentos no exterior.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

Os ativos dos planos de pensão, segregados por nível de mensuração, são os seguintes:

Categoria do Ativo	Em 31 de dezembro de						
	2011			2010			
	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valoração sem o uso de preços observáveis (Nível 3)	Valor justo total (Níveis 1, 2 e 3)	%	Valor justo total (Níveis 1, 2 e 3)	%
<b>Renda fixa</b>	<b>8.614</b>	<b>3.860</b>		<b>12.474</b>	<b>47%</b>	<b>14.810</b>	<b>54%</b>
Títulos privados		3.772		3.772		5.254	
Títulos públicos	8.614			8.614		9.483	
Outros investimentos		88		88		73	
<b>Renda variável</b>	<b>6.943</b>	<b>1.648</b>	<b>3.511</b>	<b>12.102</b>	<b>46%</b>	<b>10.967</b>	<b>40%</b>
Ações à vista	6.943			6.943		6.275	
Fundos de <i>Private Equity</i>		1.571	3.510	5.081		4.669	
Outros investimentos		77	1	78		23	
<b>Imóveis</b>			<b>959</b>	<b>959</b>	<b>4%</b>	<b>877</b>	<b>4%</b>
				<b>25.535</b>	<b>97%</b>	<b>26.655</b>	<b>98%</b>
<b>Empréstimos a participantes</b>				<b>768</b>	<b>3%</b>	<b>679</b>	<b>2%</b>
				<b>26.303</b>	<b>100%</b>	<b>27.334</b>	<b>100%</b>

Em 31 de dezembro de 2011, os investimentos incluem ações ordinárias e preferenciais da Petrobras no valor de US\$ 451 e de US\$ 371, respectivamente, e imóveis alugados pela Companhia no valor de US\$ 185.

Os ativos de empréstimos concedidos a participantes são avaliados ao custo amortizado, o que se aproxima do valor justo.

A movimentação do valor justo de ativos avaliados com o emprego de fluxo de caixa descontado, classificados como Nível 3, é a seguinte:

	Movimentação do Nível 3			
	Fundos de <i>Private Equity</i>	Imóveis	Outros investimentos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>3.374</b>	<b>877</b>	<b>1</b>	<b>4.252</b>
Rentabilidade dos ativos	513	8		521
Compras e vendas, líquidas	62	193		255
Ajuste acumulado de conversão	(439)	(119)		(558)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3.510</b>	<b>959</b>	<b>1</b>	<b>4.470</b>

A rentabilidade esperada dos investimentos, baseada nas expectativas de mercado, é de 6% a.a. para ativos de renda variável e 8% a.a. para ativos de renda fixa e para outros investimentos, resultando numa taxa de juros média de 6,49% a.a.



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **21.4. Plano de Saúde - Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)**

A Petrobras e subsidiárias mantêm um plano de assistência médica (AMS), que cobre todos os empregados das empresas no Brasil (ativos e inativos) e dependentes. O plano é administrado pela própria Companhia e os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos.

O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 21.5. Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos planos

As informações de todos os planos de benefícios definidos no país e no exterior foram agregadas, uma vez que contém premissas similares e o total de ativos e obrigações de planos de pensão no exterior não é significativo.

Todos os planos de pensão têm acumulado obrigações de benefícios em excesso aos ativos dos planos.

#### a) Movimentação das obrigações atuariais, do valor justo dos ativos e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial

	2011				2010			
	Plano de Pensão				Plano de Pensão			
	Benefício Definido	Contribuição Variável	Plano de Saúde	Total	Benefício Definido	Contribuição Variável	Plano de Saúde	Total
<b>Movimentação do valor presente das obrigações atuariais</b>								
Obrigação atuarial no início do exercício	33.154	440	8.269	41.863	27.277	302	6.869	34.448
Custo dos juros:								
· Com termo de compromisso financeiro	362			362	289			289
· Atuarial	3.338	50	926	4.314	2.691	34	754	3.479
Custo do serviço corrente	199	200	146	545	230	59	112	401
Benefícios pagos	(1.228)	(2)	(365)	(1.595)	(1.013)	(2)	(297)	(1.312)
(Ganho)/Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	1.405	189	307	1.901	2.207	27	462	2.696
Outros	5	1		6	(3)			(3)
Ajuste acumulado de conversão	(4.143)	(97)	(1.033)	(5.273)	1.476	20	369	1.865
Obrigação atuarial no fim do exercício	33.092	781	8.250	42.123	33.154	440	8.269	41.863
<b>Movimentação no valor justo dos ativos do plano</b>								
Ativo do plano no início do exercício	27.197	137		27.334	22.675	115		22.790
Rendimento esperado dos ativos do plano	3.303	21		3.324	2.539	16		2.555
Contribuições recebidas pelo fundo	489	38	365	892	509		297	806
Recebimentos vinculados ao termo de compromisso financeiro	173			173	147			147
Benefícios pagos	(1.228)	(2)	(365)	(1.595)	(1.013)	(2)	(297)	(1.312)
Ganho/(Perda) atuarial sobre os ativos do plano	(530)			(530)	1.132	2		1.134
Outros	3			3				
Ajuste acumulado de conversão	(3.276)	(22)		(3.298)	1.208	6		1.214
Ativos do plano no fim do exercício	26.131	172		26.303	27.197	137		27.334
<b>Valores reconhecidos no balanço patrimonial</b>								
Valor presente das obrigações	33.092	781		33.873	33.154	440		33.594
(-) Valor justo dos ativos do plano	(26.131)	(172)		(26.303)	(27.197)	(137)		(27.334)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano	6.961	609		7.570	5.958	302		6.260
Valor presente das obrigações			8.250	8.250			8.269	8.269
Ganhos/(Perdas) atuariais não reconhecidas	(5.094)	(256)	(1.449)	(6.799)	(3.012)	(66)	(1.113)	(4.191)
Custo do serviço passado não reconhecido	(50)	(56)	(17)	(123)	(66)	(59)	(18)	(143)
Ajuste acumulado de conversão	551	33	157	741	(172)	(6)	(66)	(244)
<b>Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro</b>	<b>2.368</b>	<b>330</b>	<b>6.941</b>	<b>9.639</b>	<b>2.708</b>	<b>171</b>	<b>7.072</b>	<b>9.951</b>
<b>Movimentação do passivo atuarial líquido</b>								
Saldo em 1º de janeiro	2.707	171	7.074	9.952	2.559	82	6.188	8.829
(+) Custos incorridos no exercício	409	216	1.104	1.729	476	81	871	1.428
(-) Pagamento de contribuições	(285)	(21)	(365)	(670)	(299)		(298)	(597)
(-) Pagamento do termo de compromisso financeiro	(171)			(171)	(146)			(146)
Outros	12	1		13	(2)		1	(1)
Ajuste acumulado de conversão	(304)	(38)	(873)	(1.215)	120	8	310	438
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>2.368</b>	<b>330</b>	<b>6.941</b>	<b>9.639</b>	<b>2.708</b>	<b>171</b>	<b>7.072</b>	<b>9.951</b>

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

Componentes das despesas líquidas

	Em 31 de dezembro de							
	2011				2010			
	Plano de Pensão		Plano de Saúde	Total	Plano de Pensão		Plano de Saúde	Total
	Benefício Definido	Contribuição Variável			Benefício Definido	Contribuição Variável		
Custo do serviço corrente	199	200	146	545	230	59	112	401
Custo dos juros:								
· Com termo de compromisso financeiro	362			362	289			289
· Atuarial	3.338	50	926	4.314	2.691	33	754	3.479
Retorno estimado dos ativos do plano	(3.303)	(21)		(3.324)	(2.539)	(15)		(2.555)
Amortização de (ganhos)/perdas atuariais	4	2	28	34	2	1		3
Contribuições de participantes	(209)	(17)		(226)	(210)			(210)
Custo do serviço passado	14	5	2	21	13	4	2	19
Outros		(1)		(1)			1	1
<b>Custo líquido no exercício</b>	<b>405</b>	<b>218</b>	<b>1.102</b>	<b>1.725</b>	<b>475</b>	<b>82</b>	<b>870</b>	<b>1.427</b>
Relativa a empregados ativos:								
Custo das atividades operacionais	128	91	212	431	105	42	168	315
Diretamente no resultado	64	122	180	366	79	39	113	231
Relativa aos inativos	213	5	710	928	291	1	589	881
<b>Custo líquido no exercício</b>	<b>405</b>	<b>218</b>	<b>1.102</b>	<b>1.725</b>	<b>475</b>	<b>82</b>	<b>870</b>	<b>1.427</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### b) Variações entre valores estimados e incorridos

As variações entre os valores estimados e os efetivamente incorridos, nos últimos 3 anos, foram os seguintes:

	Em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
<b>Ganhos/(perdas) dos planos de pensão</b>			
Obrigação atuarial	(67)	71	(219)
Ativos de planos de pensão	(472)	1.198	1.966
<b>Ganhos/(perdas) dos planos de saúde</b>			
Obrigação atuarial	704	248	381

### c) Variação nos custos com assistência médica

A variação de 1% nas premissas de custos médicos teria os seguintes impactos:

	1% de acréscimo	1% de redução
Obrigação atuarial	1.229	(1.005)
Custo do serviço e juros	159	(128)

### d) Premissas atuariais adotadas no cálculo

	Exercício findo em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Taxa de desconto	Inflação: 5,6% a 4,34% a.a. <sup>(1)</sup> + Juros: 5,58% a.a. <sup>(2)</sup>	Inflação: 5,3% a 4,3% a.a. <sup>(1)</sup> + Juros: 5,91% a.a. <sup>(2)</sup>
Taxa de crescimento salarial	Inflação: 5,6% a 4,34% a.a. <sup>(1)</sup> + 2,080% a 3,188% a.a.	Inflação: 5,3% a 4,3% a.a. <sup>(1)</sup> + 2,220% a.a.
Taxa de retorno esperada dos ativos de planos de pensão	Inflação: 5,6% a.a + Juros: 6,49% a.a.	Inflação: 5,3% a.a + Juros: 6,78% a.a.
Taxa de rotatividade dos planos de saúde	0,652% a.a. <sup>(3)</sup>	0,660% a.a. <sup>(3)</sup>
Taxa de rotatividade dos planos de pensão	Nula	Nula
Taxa de variação de custos médicos e hospitalares	8,96% a 4,34% a.a. <sup>(4)</sup>	7,89% a 4,3% a.a. <sup>(4)</sup>
Tábua de mortalidade	AT 2000, específica por sexo	AT 2000, específica por sexo
Tábua de invalidez	TASA 1927/ Zimmernann ajustada <sup>(5)</sup>	TASA 1927/ Zimmernann ajustada <sup>(5)</sup>
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49, específica por sexo	AT 49, específica por sexo

<sup>(1)</sup> Inflação linearmente decrescente nos próximos 5 anos quando se torna constante.

<sup>(2)</sup> A Companhia utiliza uma metodologia para apuração de uma taxa real equivalente a partir da curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo, considerando-se no cálculo desta taxa o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde.

<sup>(3)</sup> Rotatividade média que varia de acordo com a idade e tempo de serviço.

<sup>(4)</sup> Custos médicos e hospitalares taxa decrescente atingindo nos próximos 30 anos a expectativa de inflação projetada de longo prazo.

<sup>(5)</sup> Tábua de invalidez: Zimmermann ajustada para o Plano Petros 2.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **21.6. Outros planos de contribuição definida**

A Petrobras por meio de suas controladas no país e no exterior também patrocina planos de aposentadoria aos empregados de contribuição definida. As contribuições pagas no exercício de 2011, reconhecidas no resultado, totalizaram US\$ 13.

## **22 Participação nos lucros ou resultados**

A participação dos empregados nos lucros ou resultados (PLR) tem por base as disposições legais vigentes, bem como as diretrizes estabelecidas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e pelo Ministério de Minas e Energia, estando relacionada ao lucro líquido consolidado antes da participação de empregados e administradores e do resultado atribuível aos acionistas não controladores.

A participação dos administradores nos lucros ou resultados será objeto de deliberação pela Assembleia Geral Ordinária, de 2012, na forma disposta pelos artigos 41 e 56 do Estatuto Social da Companhia e pelas normas federais específicas.

## **23 Patrimônio líquido**

### **23.1. Capital social realizado**

Em 31 de dezembro de 2011, o capital subscrito e integralizado no valor de US\$ 107.355 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

#### **Aumento de capital com reservas em 2011**

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em conjunto com a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, em 28 de abril de 2011, aprovou o aumento do capital social da Companhia de US\$ 107.341 para US\$ 107.355, mediante a capitalização de parte da reserva de lucros de incentivos fiscais constituída em 2010, no montante de US\$ 14, em atendimento ao artigo 35, parágrafo 1º, da Portaria nº 2.091/07 do Ministro do Estado da Integração Nacional. Essa capitalização foi efetivada sem a emissão de novas ações, de acordo com o artigo 169, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **Aumento de capital com reservas em 2012**

A Administração da Petrobras está propondo à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em conjunto com a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 2012, o aumento do capital social da Companhia de US\$ 107.356 para US\$ 107.363, mediante a capitalização de parte de reservas de lucros de incentivos fiscais constituída em 2011, no montante de US\$ 6.

### **23.2. Contribuição adicional de capital**

#### *a) Gastos com emissão de ações*

A oferta global de ações, realizada no exercício de 2010, gerou custo de captação no montante de US\$ 279, líquido de impostos.

#### *b) Mudança de participação em controladas*

Inclui o valor das diferenças entre o valor pago e o montante contábil decorrentes das variações de participações em controladas que não resultem em perda de controle.

### **23.3. Reservas de lucros**

#### *a) Reserva legal*

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

#### *b) Reserva estatutária*

Constituída mediante a apropriação do lucro líquido de cada exercício de um montante equivalente a, no mínimo, 0,5% do capital social integralizado no fim do exercício e destina-se ao custeio dos programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O saldo desta reserva não pode exceder a 5% do capital social integralizado, de acordo com o artigo 55 do Estatuto Social da Companhia.

#### *c) Reserva de incentivos fiscais*

É constituída mediante destinação de parcela do resultado do exercício equivalente aos incentivos fiscais, decorrentes de doações ou subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

No exercício de 2011, foram destinados do resultado US\$ 43, referentes ao incentivo para subvenção de investimentos no âmbito das Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Amazônia (SUDAM), dos quais US\$ 6 referem-se à realização de parte dos depósitos para reinvestimentos com recursos do imposto de renda.

### **d) Reserva de retenção de lucros**

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

O Conselho de Administração está propondo a manutenção no patrimônio líquido, em reserva de retenção de lucros, do montante de US\$ 12.235, sendo US\$ 12.229 proveniente do lucro do exercício de 2011 e US\$ 6 do saldo remanescente de lucros acumulados, que se destina a atender parcialmente o programa anual de investimentos estabelecidos no orçamento de capital do exercício de 2012, a ser deliberado em Assembleia Geral de Acionista de 2012.

## **23.4. Ajuste de avaliação patrimonial**

### **a) Ajuste acumulado de conversão**

Incluem as diferenças de conversão para real das demonstrações contábeis das empresas com moeda funcional diferente da Controladora.

### **b) Outros resultados abrangentes**

Incluem as variações de valor justo envolvendo ativos financeiros disponíveis para venda, hedge de fluxo de caixa.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

### 23.5. Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital e no recebimento dos dividendos, no mínimo, de 3% do valor do patrimônio líquido da ação, ou de 5% calculando sobre a parte do capital representada por essa espécie de ações, prevalecendo sempre o maior.

A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2011, que está sendo encaminhada pela Administração da Petrobras à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2012, no montante de US\$ 6.905, atende aos direitos garantidos estatutariamente às ações preferenciais e está sendo proposto indistintamente às ações ordinárias e preferenciais. Esse dividendo proposto alcançou 38,25% do lucro básico porque os direitos dos preferencialistas, de prioridade de 3% da parcela do patrimônio líquido representativa das ações preferenciais, ficou superior ao dividendo mínimo equivalente a 25% sobre o lucro básico.

No exercício de 2010, no dividendo proposto, indistintamente às ações ordinárias e preferenciais equivalente a 35,50% do lucro, prevaleceu o critério de 5% da parcela do capital social representativa das ações preferenciais, também em atendimento aos direitos estatutários dos preferencialistas.

Os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2011, no montante de US\$ 6.905 incluem juros sobre capital próprio no total de US\$ 6.071, aprovados pelo Conselho de Administração da seguinte forma:

Parcela	Data aprovação Conselho Administração	Data posição acionária	Data de pagamento	Valor da parcela	Valor bruto por ação (ON e PN) (US\$)
1ª. parcela JCP	29.04.2011	11.05.2011	31.05.2011	1.602	0,1
2ª. parcela JCP	22.07.2011	02.08.2011	31.08.2011	1.671	0,1
3ª. parcela JCP	28.10.2011	11.11.2011	30.11.2011	1.407	0,1
4ª. parcela JCP	22.12.2011	02.01.2012		1.391	0,1
Dividendos	09.02.2012			834	0,1
				<b>6.905</b>	<b>0,50</b>

As parcelas dos juros sobre o capital próprio distribuídas antecipadamente em 2011 serão descontadas dos dividendos propostos para este exercício, atualizados monetariamente pela taxa SELIC desde a data de seu pagamento até 31 de dezembro de 2011. A parcela final de juros sobre o capital próprio será disponibilizada até 30 de março de 2012 e os dividendos serão pagos na data que vier a ser fixada em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, e terão os seus valores atualizados monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2011 até a data de início do pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia, contabilizados no resultado operacional.

Conforme requerido pela legislação fiscal, esses juros foram revertidos contra lucros acumulados, conforme determina a Deliberação CVM nº 207/96, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no montante de US\$ 2.064 (US\$ 1.985 em 2010).

### 23.6. Lucro por Ação

	Exercício findo em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2010
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	20.121	20.055	15.308
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação (nº. Ações)	13.044.496.930	9.872.826.065	8.774.076.740
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial (US\$ por ação)	1,54	2,03	1,74

### 24 Receita de vendas

	Exercício findo em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
<b>Receita bruta de vendas</b>	183.022	151.297	115.075
Encargos de vendas	(37.107)	(30.845)	(23.929)
<b>Receita de vendas</b>	<b>145.915</b>	<b>120.452</b>	<b>91.146</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 25 Despesas por natureza

	Exercícios findos em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
Matéria-prima / produtos adquiridos	(57.274)	(43.952)	(29.677)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(14.771)	(13.133)	(7.805)
Participação governamental	(16.228)	(11.547)	(9.787)
Despesas com pessoal e benefícios	(11.294)	(9.509)	(6.980)
Depreciação, depleção e amortização	(10.535)	(8.308)	(7.129)
	<b>(110.102)</b>	<b>(86.449)</b>	<b>(61.378)</b>
Custo do produto vendido	(99.595)	(77.145)	(54.023)
Despesas com vendas	(5.346)	(4.863)	(3.693)
Despesas gerais e administrativas	(5.161)	(4.441)	(3.662)
	<b>(110.102)</b>	<b>(86.449)</b>	<b>(61.378)</b>

### 26 Outras despesas operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
Planos de pensão e saúde	(928)	(881)	(697)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(901)	(350)	(381)
Relações institucionais e projetos culturais	(884)	(694)	(545)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(474)	(207)	(181)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(643)	(339)	(310)
Acordos Coletivos de Trabalho	(430)	(364)	(248)
Perdas com processos judiciais e administrativos	(412)	(1.031)	(1.273)
Ganhos com processos judiciais e arbitrais	542		
Despesas operacionais c/ termelétricas	(127)	(170)	(311)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(369)	(38)	(312)
Subvenções e assistências governamentais	378	212	331
Resultado com alienação / baixa de ativos	7	37	
Gastos / Ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	10	26	
Incentivo para aquisição de ações da Petrobras		(51)	
Outro	247	(115)	155
	<b>(3.984)</b>	<b>(3.965)</b>	<b>(3.772)</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 27 Resultado financeiro líquido

	Exercícios findos em 31 de dezembro de		
	2011	2010	2009
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	582	(395)	(354)
Varição cambial sobre endividamentos (*)	(3.165)	1.071	2.046
<b>Varição cambial sobre endividamento líquido</b>	<b>(2.583)</b>	<b>676</b>	<b>1.692</b>
<b>Varição monetária sobre endividamentos</b>	<b>(194)</b>	<b>(231)</b>	<b>294</b>
Despesa com endividamento	(4.866)	(4.070)	(2.448)
Receita com aplicações financeiras	1.673	961	716
Receita com títulos públicos federais para negociação	1.275	312	
<b>Despesa financeiras líquidas</b>	<b>(1.918)</b>	<b>(2.797)</b>	<b>(1.732)</b>
<b>Resultado financeiro sobre endividamento líquido</b>	<b>(4.695)</b>	<b>(2.352)</b>	<b>254</b>
Custos de empréstimos	4.403	3.156	1.657
Hedge sobre operações comerciais e financeiras	(214)		(181)
Receita com títulos disponíveis para venda	355	299	213
Receita/ (despesa) com títulos mantidos até o vencimento	(69)	70	177
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	(39)	(2)	(190)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	335	380	(1.833)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>76</b>	<b>1.551</b>	<b>97</b>
<b>Resultado financeiro<sup>(**)</sup></b>			
Receitas	3.943	2.535	1.757
Despesas	(1.424)	(1.784)	(1.707)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(2.443)	800	47
	<b>76</b>	<b>1.551</b>	<b>97</b>

(\*) Inclui variação monetária sobre financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação ao dólar.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 28 Processos judiciais e contingências

A Companhia possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e ambiental, resultantes do curso normal de suas operações. A classificação das ações de acordo com a expectativa de perda como provável, possível ou remota, assim como seus valores estimados é elaborada com base em pareceres de seus assessores jurídicos e melhor julgamento da Administração.

#### 28.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. Os principais processos que compõem esta classificação referem-se à retenção de imposto de renda de valores mobiliários emitidos fora do Brasil; perdas e danos pelo desfazimento de operação de cessão de crédito prêmio de IPI para um terceiro; e indenizações para pescadores decorrentes de um derramamento de óleo ocorrido no Rio de Janeiro em janeiro de 2000. Além disso, com base em estudos realizados em 2011, a Companhia reavaliou causas relacionadas ao vazamento de óleo no Terminal São Francisco do Sul - Refinaria Presidente Vargas em Julho de 2000, reclassificando a contingência de perda possível para provável e estimando uma exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2011 no valor de US\$ 33.

Os valores provisionados (líquidos dos depósitos judiciais) para os processos legais que a Companhia têm classificado como provável de perda são os seguintes:

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
<b>Passivo não circulante</b>		
Reclamações trabalhistas	155	116
Processos fiscais	352	364
Processos cíveis	159	214
Outros processos	60	65
	<b>726</b>	<b>759</b>

	Em 31 de dezembro de	
	2011	2010
<b>Saldo inicial</b>	<b>759</b>	<b>481</b>
Adição de provisão	319	798
Utilização por pagamentos	(113)	(521)
Transferências por depósitos judiciais	(161)	(56)
Atualização de juros	43	2
Outros	(121)	55
<b>Saldo final</b>	<b>726</b>	<b>759</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **28.2. Processos judiciais classificados como possíveis de perda**

Os quadros a seguir detalham as principais causas que a Companhia têm classificado como possíveis de perda:

	<b>Estimativas para 2011</b>
Fiscal	18.199
Civil - Geral	4.722
Civil - Ambiental	527
Outras	832
	<b><u>24.280</u></b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

<b>Processos Tributários</b>	<b>Estimativa em 31 de Dezembro de 2011</b>
<hr/> <b>Autor: Secretaria da Receita Federal</b> <hr/>	
1) Dedução de lucro sujeito a imposto de renda e multas referentes a alteração de plano previdenciário (Petros).	
<ul style="list-style-type: none"><li>• A Companhia moveu um recurso administrativo contra a autoridade competente com relação a este processo, sendo que o recurso aguarda decisão.</li></ul>	1.673
2) Lucro de controladas e coligadas nos exercícios de 2005, 2006 e 2007 não incluso na base de cálculo do imposto de renda.	
<ul style="list-style-type: none"><li>• A Companhia moveu recursos administrativos com relação a estes processos, sendo que os recursos acham-se sob análise pela autoridade competente.</li></ul>	1.060
3) Dedutibilidade de incentivos concedidos a empregados em função de alterações nos planos previdências em 2007 (Petros).	
<ul style="list-style-type: none"><li>• A matéria encontra-se sob deliberação no contexto de dois processos administrativos distintos, objeto do recurso.</li></ul>	798
<hr/> <b>Autor: Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro</b> <hr/>	
4) Imposto de renda retido na fonte relacionado a pagamentos de afretamentos entre 1999 e 2002.	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Com a conclusão do processo administrativo, a Companhia atualmente analisa tomar medidas judiciais.</li></ul>	2.497

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

<b>Processos Tributários</b>	<b>Estimativa em 31 de Dezembro de 2011</b>
<b>Autor: Secretaria da Receita Federal do Rio de Janeiro</b>	
5) Acréscimo de imposto (ICMS) relativo ao transporte de Gás Natural Liquefeito feito sem nota fiscal.	
<ul style="list-style-type: none"><li>A matéria encontra-se sob deliberação no contexto de processos administrativos e judiciais distintos.</li></ul>	1.328
6) Acréscimo de imposto (ICMS) relativo ao recolhimento de tributos sobre combustível de aviação.	
<ul style="list-style-type: none"><li>A matéria encontra-se sob deliberação mediante processos administrativos, com relação aos quais a Companhia já apresentou as suas defesas.</li></ul>	752
<b>Autor: Secretaria da Receita Federal</b>	
7) Contribuição (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE) relativo a importação de nafta revendida à Braskem.	
<ul style="list-style-type: none"><li>A matéria encontra-se atualmente sob deliberação mediante processo administrativo.</li></ul>	1.489
8) Contribuição (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE) referente a transação com distribuidoras e postos de combustíveis entre março de 2002 e outubro de 2003.	
<ul style="list-style-type: none"><li>A matéria encontra-se atualmente sob análise pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, e aguarda decisão.</li></ul>	658
<b>Autor: Delegacia da Receita Federal de São Paulo</b>	
9) Acréscimo de imposto (ICMS) relativo a importação de sondas de perfuração	
<ul style="list-style-type: none"><li>Esta matéria encontra-se sendo deliberada no contexto de dois diferentes processos, um administrativo e o outro convertido a um processo judicial que foi decidido em favor da Companhia.</li></ul>	2.047

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **Processos Tributários**

---

**Estimativa em  
31 de Dezembro  
de 2011**

#### **Autores: Alguns municípios do estado do Espírito Santo**

---

10) Os municípios de Anchieta, Aracruz, Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Linhares, Vila Velha e Vitória, lavraram autos de infração contra a Petrobras, pela suposta falta de retenção do ISSQN incidente sobre serviços prestados em águas marítimas. A Petrobras reteve esse ISSQN, porém o recolheu aos cofres dos municípios onde estão estabelecidos os respectivos prestadores, em conformidade com a Lei Complementar nº 116/03.

- A matéria encontra-se sob deliberação no contexto de processos administrativos e judiciais distintos.

866

#### **Autor: Secretaria da Receita Federal**

---

11) Imposto pago sobre transações financeiras (IOF) referente a créditos sobre operações intercompanhia.

- A matéria encontra-se sob deliberação mediante processos administrativos, com relação aos quais a Companhia já apresentou as suas defesas.

630

#### **Autor: Secretaria da Receita Federal**

---

12) Imposto de renda retido na fonte sobre pagamento de importação de petróleo.

- A matéria encontra-se atualmente sob deliberação mediante processo administrativo. A Companhia moveu recursos contra a autoridade competente e aguarda sua decisão.

493



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

<b>Processos Tributários</b>	<b>Estimativa em 31 de Dezembro de 2011</b>
<b>Autor: Secretaria da Receita Federal do Rio de Janeiro e Sergipe</b>	
13) Acréscimo de imposto (ICMS) relativo a créditos de brocas de perfuração e de produtos químicos utilizados na formulação de fluido de perfuração. <ul style="list-style-type: none"><li>• A matéria encontra-se sob deliberação no contexto de processos administrativos e judiciais distintos.</li></ul>	436
14) Processos diversos	3.472
<b>Total de processos tributários</b>	<b>18.199</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### Processos Cíveis – Geral

Estimativa em  
31 de Dezembro  
de 2011

---

#### **Autor: Porto Seguro Imóveis Ltda.**

---

15) A autora, antiga acionista minoritária da Petroquisa, ajuizou ação relativa a alegados prejuízos decorrentes da venda da participação acionária em diversas empresas petroquímicas incluídas no Programa Nacional de Desestatização. O autor pretende que a Petrobras, na qualidade de acionista majoritária da Petroquisa, seja obrigada a recompor o alegado prejuízo causado por força dos atos que aprovaram o preço mínimo de venda das empresas desestatizadas.

- A matéria encontra-se atualmente no Tribunal Superior e aguarda distribuição para apreciação do recurso especial movido pela Companhia, o qual poderá ser julgado no primeiro semestre de 2012. Porém a decisão não seria definitiva e estaria sujeita a novo recurso.

2.993

#### **Autor: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP**

---

16) A autora pleiteia verbas adicionais a título de participação especial referente aos campos a seguir na Bacia de Campos: Albacora, Carapeba, Cherne, Espadarte, Marimba, Marlim, Marlim Sul, Namorado, Pampo e Roncador. A autora requer, ainda, o pagamento de multas por descumprimento dos programas Exploratórios mínimos.

- Com a conclusão da fase administrativo deste processo, o assunto foi conduzido ao tribunal de justiça. A Empresa obteve liminar que suspende a cobrança de multas até a conclusão do processo judicial, o qual se acha atualmente na fase de produção de provas.

646

---

17) Processos cíveis diversos.

1.083

---

**Total de processos cíveis**

**4.722**

---

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **28.3. Contingências de parcerias operacionais - Campo de Frade**

Em novembro de 2011, ocorreu um derramamento de óleo no campo de Frade, localizado na Bacia de Campos, que é operado pela Chevron Brasil. A promotoria pública federal está conduzindo uma investigação e iniciou um processo contra a Chevron Brasil, Chevron Latin America Marketing LLC e Transocean Brasil Ltda (este último operador da plataforma na ocasião do derramamento), reivindicando o montante de US\$ 11 bilhões. O valor da disputa foi atribuído pela promotoria pública federal.

A Companhia acredita que o valor atribuído a esta alegação não é razoável e é desproporcional se comparado à extensão dos danos causados pelo derramamento. Embora a Companhia não seja parte desta reclamação, como membro do consórcio Frade, a Companhia poderá ser contratualmente responsável por 30% de todas as contingências decorrentes do presente derramamento de óleo. Caso a Chevron seja responsabilizada legalmente, a Companhia pode estar sujeita contratualmente ao pagamento de até 30% dos custos referentes à indenização.

### **28.4. Contingências Ativas**

#### **28.4.1. Recuperação de custos de manutenção - Barracuda & Caratinga**

Em 2006, a Petrobras, na qualidade de representante da Barracuda & Caratinga Leasing Company B.V.- BCLC, recorreu ao processo arbitral no exterior contra a Kellog, Brown, Root, LLC- KBR para obtenção de indenização por custos de manutenção realizado nas linhas flexíveis do campo de Barracuda e Caratinga, no período coberto por garantia contratual.

Em 21 de setembro de 2011, o Tribunal arbitral deu ganho de causa à BCLC, de forma definitiva, condenando a KBR a indenizá-la em US\$ 181, pleiteados na arbitragem, acrescidos de custos internos da Petrobras na condução da arbitragem, além de honorários advocatícios e custas do processamento arbitral. Após decisão definitiva, a Petrobras reconheceu o valor de US\$ 181 no ativo não circulante.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **28.4.2. Recuperação de PIS e COFINS**

A Petrobras e subsidiárias ajuizaram ações ordinárias contra a União referentes à recuperação, por meio de compensação, dos valores recolhidos a título de PIS sobre receitas financeiras e variações cambiais ativas, no período compreendido entre fevereiro de 1999 e novembro de 2002, e COFINS compreendido entre fevereiro de 1999 a janeiro de 2004, considerando a inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional o respectivo §1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98.

Em 18 de novembro 2010, o Superior Tribunal de Justiça julgou procedente a ação da Petrobras, ajuizada em 2006 para recuperar os valores de COFINS do período de janeiro de 2003 a janeiro de 2004. Após o trânsito em julgado da ação, a Companhia reconheceu o valor de US\$ 183 como impostos a recuperar no ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui US\$ 1.166 relativos a estas ações que ainda não estão refletidos nas informações contábeis em virtude da ausência de decisão favorável definitiva.

### **28.4.3. Ação judicial nos Estados Unidos - P-19 e P-31**

Em 2002, a Brasoil e a Petrobras venceram, em primeira instância, perante a Justiça norte-americana, ações conexas movidas pelas seguradoras United States Fidelity & Guaranty Company e American Home Assurance Company, as quais tentavam obter, desde 1997, em face da primeira (Brasoil), declaração judicial que as isentassem da obrigação de pagar o valor do seguro de construção (performance bond) das plataformas P-19 e P-31, e, em face da segunda (Petrobras), buscavam ressarcimento de quaisquer quantias que viessem a ser condenadas no processo de execução da performance bond.

Em 21 de julho de 2006, a Justiça Americana proferiu decisão executiva, condicionando o pagamento dos valores devidos à Brasoil ao encerramento definitivo de ações com idêntico objeto em curso perante a Justiça Brasileira, o que vem sendo providenciado pelas partes.

O valor da indenização pleiteado é de aproximadamente US\$ 245.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **29 Compromisso de compra de gás natural**

A Petrobras assinou contrato com a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos – YPFB, tendo por objetivo a compra de um total de 201,9 bilhões de m<sup>3</sup> de gás natural ao longo de sua vigência, comprometendo-se a comprar volumes mínimos anuais a um preço calculado segundo fórmula atrelada ao preço do óleo combustível. O contrato tem vigência inicial até 2019, que será prorrogada até que todo o volume contratado seja consumido.

Em 31 de dezembro de 2011, o compromisso de compra mínima para o período de 2012 até 2019 é de aproximadamente 70,3 bilhões de m<sup>3</sup> de gás natural equivalente a 24,06 milhões de m<sup>3</sup> por dia, que corresponde a um valor total estimado de US\$ 15,2 bilhões.

### **30 Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo**

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo - ANP no total de US\$ 3.207 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor US\$ 2.894 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, US\$ 1.805 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e US\$ 1.089 referem-se a garantias bancárias.

### **31 Instrumentos financeiros derivativos, proteção patrimonial hedge e atividades de gerenciamento de riscos**

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações. Tais riscos envolvem principalmente o fato de que eventuais variações nos preços de petróleo e derivados, nas taxas cambiais ou de juros, podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros da Companhia.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **31.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos**

A política de gestão de riscos da Petrobras visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

A gestão de riscos da Petrobras é realizada por seus diretores, segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos. Desde março de 2010, foi instituído pela Diretoria Executiva, o Comitê de Integração Financeira, composto por todos os gerentes executivos da área financeira, sendo convocados para discussões de temas específicos os gerentes executivos das áreas de negócios. Dentre as responsabilidades do Comitê de Integração Financeira está a de avaliar as exposições a riscos e estabelecer diretrizes para medir, monitorar e gerenciar o risco relacionado às atividades da Companhia, cabendo à Diretoria Executiva decidir sobre os temas.

A Petrobras adota uma filosofia de gestão integrada de riscos, segundo a qual o foco da gestão não está nos riscos individuais - das operações ou das unidades de negócio - mas na perspectiva mais ampla e consolidada da corporação, capturando possíveis proteções naturais. Para a gestão de riscos de mercado/financeiro são adotadas ações preferencialmente estruturais, criadas em decorrência de uma gestão adequada do capital e do endividamento da empresa, em detrimento da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

### **31.2. Risco de variação dos preços de petróleo e derivados**

#### **a) Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados**

A Petrobras mantém, preferencialmente, a exposição ao ciclo de preços, não utilizando derivativos para a proteção de operações sistêmicas (compra ou venda de mercadorias com o objetivo de atender às necessidades operacionais da Companhia).

Não obstante, as deliberações referentes a este tema são periodicamente revisadas e recomendadas ao Comitê de Integração Financeira. Caso seja indicada a proteção, em cenários com probabilidade significativa de eventos adversos, a estratégia de proteção patrimonial *hedge* deve ser executada com o intuito de proteger a solvência e a liquidez da Companhia, considerando uma análise integrada de todas as suas exposições a risco da Companhia, e assegurar a execução do plano corporativo de investimentos.

#### **b) Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos**

As principais operações destinam-se à proteção dos resultados esperados das transações realizadas no exterior.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos financeiros derivativos são usualmente de curto prazo, acompanhando os prazos das operações comerciais. Os instrumentos utilizados são contratos futuros, a termo, *swaps* e opções. As operações são realizadas nas Bolsas NYMEX - *New York Mercantile Exchange* e ICE - *Intercontinental Exchange*, bem como no mercado de balcão internacional.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### c) Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Os principais parâmetros utilizados na gestão de risco para variações de preços de petróleo e derivados da Petrobras são o fluxo de caixa operacional em risco (CFAR), o Valor em Risco (*Value at risk* - VaR) e *Stop Loss*.

A carteira de operações comerciais realizadas no exterior, bem como as operações de proteção patrimonial associadas à sua carteira por meio de derivativos de petróleo e derivados, apresentava, em 31 de dezembro de 2011, uma perda máxima estimada para um dia (VaR - *Value at risk*), calculada a um nível de confiança de 95% de, aproximadamente, US\$ 2.

### d) Valor de referência (nocial) e valor justo dos instrumentos derivativos

	Valor de Referência (Nocial) em mil bbl*		Valor justo contabilizado**		Vencimento
	2011	2010	2011	2010	
<b>Contratos Futuros</b>	<b>(6.217)</b>	<b>(8.570)</b>	<b>18</b>	<b>(24)</b>	2012
Compromissos de compra	30.193	19.921			
Compromissos de venda	(36.410)	(28.491)			
<b>Contratos de Opções</b>	<b>(2.130)</b>	<b>(1.679)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	2012
<b>Compra</b>	<b>(730)</b>	<b>1.446</b>	<b>(2)</b>		
Posição Titular	6.728	1.646			
Posição Lançadora	(7.458)	(200)			
<b>Venda</b>	<b>(1.400)</b>	<b>(3.125)</b>		<b>(2)</b>	
Posição Titular	3.990	2.070			
Posição Lançadora	(5.390)	(5.195)			
<b>Contratos a termo</b>	<b>275</b>	<b>354</b>			2012
Posição Comprada	275	979			
Posição Vendida		(625)			
<b>Total registrado em outros ativos e passivos circulantes</b>			<b>16</b>	<b>(26)</b>	

\* Valor de Referência (Nocial) negativo representa posição vendida.

\*\* Os valores justos negativos foram contabilizados no passivo e os positivos no ativo.

Principais contrapartes nas operações: NYMEX, ICE, Morgan Stanley, BNP Paribas, BP North America Chicago, Shell (Stasco).

### e) Ganhos e perdas no período

Derivativos de petróleo e derivados	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Perda registrada no resultado	(245)	(2)

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### f) Valor e tipo de margens dadas em garantia

As garantias dadas como colaterais se constituem, em geral, em depósitos.

Derivativos de moeda estrangeira	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Ganho (perda) registrado no resultado	100	208

### g) Análise de sensibilidade de derivativos de petróleo e derivados

O cenário provável é o valor justo em 31 de dezembro 2011, os cenários possível e remoto consideram a deterioração dos preços na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a mesma data.

Derivativos de Mercado de petróleo e derivados	Risco	Cenário Provável em 2011	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Brent	Alta do Petróleo Brent	(4)	(164)	(309)
Gasolina	Baixa da Gasolina	2	9	15
Óleo Combustível	Alta do Óleo Combustível	(8)	(133)	(258)
WTI	Alta do WTI		1	(11)
Diesel	Baixa do Diesel	3	(8)	(20)
Etanol	Alta do Etanol	1	(14)	(29)
Nafta	Alta da Nafta		(2)	(4)
Dubai	Alta do Petróleo Dubai	1	(6)	(13)
LLS	Baixa do Petróleo LLS		(4)	(8)

### h) Derivativos embutidos

Derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros ou em outros contratos principais são tratados separadamente quando têm seu preço baseado em um índice que não é claramente e estreitamente relacionado com o ativo vendido ou comprado. A avaliação é feita no início dos contratos. Tais derivativos são contabilizados à parte do contrato principal e reconhecidos pelo valor justo, sendo as alterações do valor justo reconhecidas no resultado.

Os derivativos embutidos identificados no período foram:

#### Venda de etanol

O contrato consiste em venda de etanol hidratado por uma fórmula de preço definida no momento da assinatura do contrato. A definição de preço de cada carregamento de etanol hidratado entregue neste contrato envolve duas cotações de referência distintas: etanol e nafta. O derivativo foi mensurado a valor justo por meio do resultado e classificado no nível 3 na hierarquia da mensuração do valor justo.



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

Os quadros abaixo representam o valor justo do derivativo embutido e análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2011:

	<b>Valor de Referência (Nocional)</b> <b>em mil m<sup>3</sup></b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Vencimento</b>	
<b>Contrato a Termo</b>	715	26	2016	
Posição comprada				
	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável em 2011</b>	<b>Cenário Possível (Δ de 25%)</b>	<b>Cenário Remoto (Δ de 50%)</b>
<b>Derivativos Embutidos</b>				
Swap Nafta x Etanol	Queda no spread Nafta x Etanol	26	21	17

A Companhia determinou o valor justo deste contrato baseado em práticas utilizadas no mercado, em que se apura a diferença entre os spreads de nafta e etanol. O preço de venda do etanol no contrato é referente ao mercado brasileiro (ESALQ). Os parâmetros utilizados no cálculo tiveram seus valores obtidos das cotações de mercado do preço do etanol e da nafta no mercado futuro da CBOT (Chicago Board of Trade) no último dia útil do período das demonstrações financeiras.

Os ganhos apurados estão apresentados na demonstração do resultado como receita financeira.

### 31.3. Risco cambial

O risco cambial é um dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta, sendo este oriundo de movimentos nos níveis ou na volatilidade de taxas de câmbio que referenciam posições ativas e passivas. As oscilações nas taxas de câmbio podem ter um impacto negativo na condição financeira e resultados operacionais da Petrobras, já que a maioria das receitas está predominantemente em reais enquanto a maioria dos passivos está em moeda estrangeira.

#### a) Gerenciamento de riscos cambiais

O gerenciamento de riscos cambiais se baseia em uma perspectiva integrada de suas operações, que pode gerar oportunidades para *hedges* naturais decorrentes da correlação entre receitas e despesas. Em situações onde a correlação não se aplica, a gestão do risco é feita por meio de aplicações do caixa entre real, dólar ou outra moeda.

O gerenciamento de riscos cambiais é feito para a exposição líquida. São elaboradas análises periódicas do risco cambial, subsidiando as decisões da Diretoria Executiva. A estratégia de gerenciamento de riscos cambiais envolve o uso de instrumentos derivativos para minimizar a exposição cambial de certas obrigações da Companhia.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### b) Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

#### **Contratos de Swap**

##### **Iene x Dólar**

Em setembro de 2006, a Companhia contratou uma operação de proteção patrimonial hedge denominada *cross currency swap* para cobertura dos Bonds emitidos em ienes, de forma a fixar em dólares os custos desta operação. No *cross currency swap* ocorre uma troca de taxas de juros em diferentes moedas. A taxa de câmbio do iene para dólar norte americano é fixada no início da transação e permanece fixa durante sua existência. A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

A eficácia é testada trimestralmente, tanto na contratação do *hedge* quanto durante a sua vigência. A Companhia resolveu qualificar suas operações de *swap* cruzado de moedas como *hedge* de fluxo de caixa.

##### **Dólar x CDI**

A Companhia contratou uma operação de swap cambial relacionado a um financiamento de importação (FINIMP) para aquisição de petróleo.

#### **Contratos a termo (Dólar)**

A Petrobras se posiciona vendida em taxas futuras de câmbio através de NDFs (Contrato a termo de moeda sem entrega física) no mercado de balcão brasileiro. O prazo de exposição é de 3 meses em média e a operação é realizada com o objetivo de fixar e garantir a margem da comercialização. Nenhuma das operações exigiu depósitos de margens em garantia.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### c) Valor de referência (nocial) e valor justo dos instrumentos derivativos

A tabela a seguir resume as informações sobre os contratos de derivativos vigentes.

	Valor de Referência (Nocial) (em milhões)		Valor justo **		Vencimento
	2011	2010	2011	2010	
<b>Contratos a termo de dólar</b>					
<b>Posição Vendida</b>	<b>USD 87</b>	<b>USD 61</b>	<b>(2)</b>	<b>2</b>	2012
	USD 87	USD 61	(2)	2	
<b>Contratos de swaps</b>					
<b>Posição ativa</b>			<b>17</b>		2012
Moeda estrangeira dólar	USD 127		128		
<b>Posição passiva</b>					
CDI reais	BRL 199		(111)		
<b>Cross Currency Swap</b>					
<b>Posição ativa</b>			<b>130</b>	<b>115</b>	2016
Taxa Média de recebimento (JPY) = 2,15% aa	JPY 35,000	JPY 35,000	494	470	
<b>Posição passiva</b>					
Taxa Média de Pagamento (USD) = 5,69% aa	USD 298	USD 298	(364)	(355)	
<b>Total Registrado em outros ativos e passivos circulantes</b>			<b>145</b>	<b>117</b>	

\*\* Os valores negativos foram contabilizados no passivo e os positivos no ativo.  
Principais contrapartes nas operações: Citibank, HSBC e Bradesco e Itaú

### d) Ganhos e perdas no período

Derivativos de moeda estrangeira	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2011	2010
Ganho (perda) registrado no resultado	15	4
Ganho (perda) registrado no patrimônio líquido	5	(6)

### e) Valor e tipo de margens dadas em garantia

As operações existentes de derivativos de moeda estrangeira não exigem depósito de margem de garantia.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### f) Análise de sensibilidade de moeda estrangeira: derivativos, empréstimos e aplicações financeiras

O cenário provável é o valor justo em 31 de dezembro de 2011, os cenários possível e remoto consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação à mesma data.

<u>Derivativos de Moeda Estrangeira</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável em 31.12.2011</u>	<u>Cenário Possível (Δ de 25%)</u>	<u>Cenário Remoto (Δ de 50%)</u>
Contratos a termo de dólar	Valorização do Dólar frente ao Real	(2)	(23)	(45)
Cross Currency Swap	Desvalorização do lene frente ao Dólar	130	31	(35)
Contratos de Swap	Desvalorização do Real frente ao Dólar	17	(20)	(52)

<u>Dívida de Moeda Estrangeira *</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável em 31.12.2011</u>	<u>Cenário Possível (Δ de 25%)</u>	<u>Cenário Remoto (Δ de 50%)</u>
Real <sup>1</sup>	Valorização do Dólar frente ao Real	14.192	3.548	7.096
Dólar	Valorização do Dólar frente ao Real	36.258	9.064	18.129
Euro	Valorização do Euro frente ao Real	2.495	624	1.247
Yen	Valorização do Yen frente ao Real	1.544	386	772
		<u>54.489</u>	<u>13.622</u>	<u>27.244</u>

<sup>1</sup> Financiamentos em moeda nacional parametrizados à variação do dólar.

<u>Aplicação financeira *</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável em 31.12.2011</u>	<u>Cenário Possível (Δ de 25%)</u>	<u>Cenário Remoto (Δ de 50%)</u>
em moeda estrangeira	Valorização do Real frente ao Dólar	9.297	(2.324)	(4.649)

(\*) A análise de sensibilidade isolada dos instrumentos financeiros não representa a exposição líquida da Companhia ao risco cambial. Considerando o equilíbrio entre passivos, ativos, receitas e compromissos futuros em moeda estrangeira, o impacto econômico de possíveis variações cambiais não é considerado significativo.

### 31.4. Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala, de curto prazo. Se as taxas de juros do mercado (principalmente LIBOR) subirem, as despesas financeiras aumentarão, o que poderá causar um impacto negativo nos resultados operacionais e posição financeira. A dívida a taxas de juros flutuantes de moeda estrangeira está sujeita, principalmente, à flutuação da libor, e a dívida a taxas de juros flutuantes expressa em reais está sujeita, principalmente, à flutuação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil.

#### Gerenciamento de riscos de taxa de juros

A Petrobras utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco cambial em situações específicas apresentadas por determinadas subsidiárias.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### a) Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

#### Contratos de Swap

##### Taxa de juros flutuante (Libor USD) x Taxa fixa (USD)

A Companhia contratou uma operação denominada *swap* de taxa de juros, com o objetivo de transformar um financiamento atrelado a uma taxa flutuante em taxa fixa, de forma a eliminar o descasamento entre os fluxos de caixa ativos e passivos de projeto de investimento. A Companhia não tem intenção de liquidar a operação antes de seu vencimento e, para tanto, adotou a metodologia de contabilização de operações de hedge (hedge accounting) para a relação entre o financiamento e o derivativo.

##### Taxa de juros flutuante (Euribor) x Taxa fixa (EUR)

A Companhia contratou uma operação de swap para fixação da taxa de juros relacionada a um financiamento.

### b) Valor de referência (nocional) e valor justo dos instrumentos derivativos

	Valor de Referência (Nocional) (em milhões)		Valor justo **		Vencimento
	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2011	31.12.2010	
<b>Contratos de Swap</b>					
<b>Posição passiva</b>	USD 478	USD 487	(36)	8	2020
<b>Contratos de Swap</b>			(2)		2015
<b>Posição ativa</b>					
Euribor 1M	EUR20				
<b>Posição passiva</b>			(2)		
Taxa fixa de 4,19% a.a.	EUR20				
<b>Total Registrado em outros ativos e passivos circulantes</b>			<b>(38)</b>	<b>8</b>	

\*\* Os valores justos foram contabilizados no passivo e os positivos no ativo.

### c) Análise de sensibilidade dos derivativos de taxa de juros

Derivativos de Moeda Estrangeira	Risco	Cenário Provável em 31.12.2011	Cenário Possível ( de 25%)	Cenário Remoto ( de 50%)
Contratos de Swap	Diminuição da taxa Libor	(36)	(54)	(66)
Contratos de Swap	Diminuição da taxa Euribor	(2)	(2)	(2)

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **31.5. Risco de crédito**

A Petrobras está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

#### **Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos de crédito**

A gestão do risco de crédito na Petrobras faz parte do gerenciamento dos riscos financeiros, que é realizado pelos diretores da Companhia. As Comissões de Crédito são compostas, a partir de decisão da Diretoria Executiva, por três membros, sendo presidida pelo Gerente Executivo do Planejamento Financeiro e Gestão de Riscos e os demais membros são o Gerente Executivo de Finanças e o Gerente Executivo da área comercial de contato com o cliente ou com a Instituição financeira.

As Comissões de Crédito têm por finalidade analisar as concessões de crédito, promover a integração entre as unidades operacionais e lhes fornecer recomendações.

A política de gestão de risco de crédito visa a minimizar a exposição ao risco de crédito e maximizar o resultado das vendas e operações financeiras, mediante processo de análise, concessão e gerenciamento dos créditos de forma eficiente.

#### **Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos de crédito**

A Petrobras utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado em que atua.

A carteira de crédito comercial da Companhia, que supera US\$ 40,000 é bastante diversificada, estando os créditos concedidos divididos entre clientes do mercado interno do país e de mercados do exterior. Entre os principais clientes encontram-se as grandes empresas do mercado de petróleo, consideradas *majors*.

As instituições financeiras são beneficiárias de aproximadamente US\$ 30,000, distribuídos entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

### **Garantias utilizadas no gerenciamento de riscos de crédito**

Somente são aceitas garantias emitidas por instituições financeiras que disponham de crédito disponível, conforme os parâmetros adotados pela Companhia.

As vendas a prazo para clientes considerados de alto risco só são efetuadas através do recebimento de garantias. Para tanto, a Petrobras aceita cartas de crédito emitidas no exterior, fianças bancárias emitidas no Brasil, hipotecas e cauções. Para clientes considerados de médio risco, também são aceitas fianças e avais dos sócios das empresas, tanto pessoas físicas quanto jurídicas.

A tabela abaixo representa a exposição máxima ao risco de crédito para:

	<b>2011</b>
<b>Garantias</b>	2.143
<b>Derivativos</b>	183
<b>Aplicações Financeiras</b>	8.661

A exposição máxima ao risco de crédito de contas a receber é representada pelo saldo descrito na Nota 7.

### **31.6. Risco de liquidez**

A Petrobras utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital, pagamentos de dividendos e refinanciamento da dívida. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, dívidas de curto e longo prazos, financiamento de projetos, transações de vendas e arrendamento. Estas origens de recursos somadas à forte posição financeira da Companhia continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

#### **Gerenciamento de risco de liquidez**

A política de gerenciamento de risco de liquidez adotada pela Companhia prevê a continuidade do alongamento do prazo de vencimento de nossas dívidas, explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico e desenvolvendo uma forte presença no mercado internacional de capitais, através da ampliação da base de investidores em renda fixa.

A Petrobras financia o capital de giro assumindo dívidas de curto prazo, normalmente relacionadas ao nosso fluxo comercial, como notas de crédito de exportação e adiantamentos de contratos de câmbio. Os investimentos em ativos não circulantes são financiados por meio de dívidas de longo prazo como emissão de bônus no mercado internacional, agências de crédito, financiamento e pré-pagamento de exportação, bancos de desenvolvimento do Brasil e do exterior e linhas de crédito com bancos comerciais nacionais e internacionais.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### Fluxo nominal de principal e juros dos financiamentos

Vencimento	Em 31 de dezembro de 2011
2012	13.978
2013	8.957
2014	10.046
2015	11.219
2016	18.987
2017	11.289
2018 em diante	59.651
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>134.127</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>105.107</b>

### 31.7. Aplicações financeiras (operações com derivativos)

As operações com derivativos, tanto no mercado interno quanto no mercado externo, destinam-se exclusivamente à troca de indexadores dos ativos que compõem as carteiras, e tem o objetivo de dar maior flexibilidade aos administradores na busca pela eficiência no gerenciamento das disponibilidades.

A tabela a seguir representa os valores de mercado das operações com derivativos contidas nos fundos de investimento exclusivos em 31 de dezembro de 2011.

Contrato	Quantidade	Valor de Referência (Nocional)	Valor Justo*	Vencimento
<b><u>DI Futuro</u></b>	<b><u>(39.957)</u></b>	<b><u>(1.729)</u></b>		
Posição comprada	31.724	1.414	1	2012 à 2014
Posição vendida	(71.681)	(3.143)	(1)	2012 à 2014
<b><u>Dólar Futuro</u></b>	<b><u>147</u></b>	<b><u>7</u></b>		2012
Posição comprada	312	15		
Posição vendida	(165)	(8)		



# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 32 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo, em 31 de dezembro de 2011, era de US\$ 72.718 calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de e US\$ 73.163.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente está demonstrada a seguir:

	Valor justo medido com base em			
	Preços cotados em mercado ativo (Nível I)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível II)	Técnica de valoração sem o uso de preços observáveis (Nível III)	Total do valor justo contabilizado
<b>Ativos</b>				
Títulos e valores mobiliários	11.870			11.870
Derivativos de Moeda Estrangeira	17	130		147
Derivativos de <i>commodities</i>	35		26	61
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>11.922</b>	<b>130</b>	<b>26</b>	<b>12.078</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>18.596</b>	<b>119</b>	<b>32</b>	<b>18.746</b>
<b>Passivos</b>				
Derivativos de Moeda Estrangeira		(2)		(2)
Derivativos de <i>commodities</i>	(19)			(19)
Derivativos de juros	(36)			(36)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(55)</b>	<b>(2)</b>		<b>(57)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>(38)</b>	<b>(2)</b>		<b>(40)</b>

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

### 33 Seguros

Para proteção do seu patrimônio, a Petrobras tem por filosofia básica transferir, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais. Os demais riscos são objeto de autosseguro, com a Petrobras, intencionalmente, assumindo o risco integral, mediante ausência de seguro. A Companhia, assume parcela expressiva de seu risco, contratando franquias que podem chegar ao montante equivalente a US\$ 60.

As premissas de risco adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Conseqüentemente, não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

As informações principais sobre a cobertura de seguros vigente em 31 de dezembro de 2011 podem ser assim demonstradas:

Ativo		Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio, riscos operacionais e riscos de engenharia	126.608
Navios-tanque e embarcações auxiliares	Cascos	2.287
Plataformas fixas, sistemas flutuantes de produção e unidades de perfuração marítimas	Riscos de petróleo	28.013
<b>Total</b>		<b><u>156.908</u></b>

A Petrobras não faz seguros de lucros cessantes, controle de poços e da malha de dutos no Brasil.

### 34 Eventos subsequentes

#### *Captações da PifCo*

Em 6 de fevereiro de 2012, a Petrobras International Finance Company - PifCo, concluiu a oferta títulos do tipo Global Notes no mercado internacional, resultando no recebimento de recursos no montante de US\$ 7 bilhões que serão utilizados para o financiamento dos investimentos da Companhia. A operação foi constituída pela emissão de títulos com vencimento em 2015 e 2017 e pela reabertura dos títulos com vencimento em 2021 e 2041, cujas taxas de juros anuais são de 2,875%, 3,50%, 5,375% e 6,75%, respectivamente, e pagamento semestral de juros.

# Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

## Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

Os custos de emissão foram de aproximadamente US\$ 22 milhões, deságio de US\$ 16 milhões (séries de 2015 e 2017) e ágio nas reaberturas dos títulos de US\$ 255 milhões (séries de 2021 e 2041), resultando em taxas de juros anuais efetivas de 3,15%, 3,69%, 4,84% e 5,95%, respectivamente. Os Global Notes constituem-se em obrigações não garantidas e não subordinadas da PifCo e contam com a garantia completa e incondicional da Petrobras.

### ***Acordo de Investimentos para parceria na Gás Brasileiro Distribuidora***

Em 8 de fevereiro de 2012, a Petrobras Gás S.A. – Gaspetro, a Gás Brasileiro Distribuidora S.A. - GBD e a Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig assinaram um Acordo de Investimentos que prevê o ingresso da Cemig no capital social da GBD, resultando em uma sociedade com 60% de participação da Gaspetro e 40% da Cemig. Atualmente a GBD é 100% controlada pela Gaspetro.

A implementação desse Acordo está sujeita a aprovação dos órgãos reguladores competentes e a conclusão da operação é esperada para ocorrer durante o ano de 2012.

## Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

### Informação Complementar sobre Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Não Auditadas)

*(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)*

---

#### **Informações sobre reservas**

As atividades de exploração, desenvolvimento e produção das reservas de petróleo e de gás natural no Brasil eram exercidas, exclusivamente, sob a modalidade de concessão até a promulgação da Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010, que introduziu o regime de partilha de produção onde áreas do Pré-Sal e outras consideradas estratégicas passam a ser contratadas pela União. No exterior, a Companhia detém a maior parte de seus contratos sob a modalidade de concessão. Portanto, nos ativos da Companhia são apresentados os gastos incorridos para explorar e desenvolver a produção e não o volume de reservas monetizadas.

As reservas de petróleo e gás provadas correspondem às quantidades estimadas de petróleo bruto, gás natural e condensado que pela análise dos dados de geo-engenharia, podem ser estimados com razoável certeza, considerados comerciais, de um reservatório conhecido, sob condições econômicas definidas, métodos de operação conhecidos e sob as condições regulatórias vigentes, numa determinada data.

As reservas provadas desenvolvidas são aquelas que se espera recuperar: (i) através de poços, equipamentos e métodos operacionais existentes ou em que o custo dos equipamentos necessários é relativamente menor, comparado com o custo de um poço novo; e (ii) através de equipamentos de extração instalados e infraestrutura em operação no momento da estimativa das reservas, caso a extração seja feita por meios que não envolvam um poço. As reservas provadas não-desenvolvidas são aquelas que se espera recuperar a partir de novos poços em áreas não perfuradas, ou a partir de poços existentes que exijam uma despesa relativamente significativa para sua recompletação.

## Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e subsidiárias

### Informação Complementar sobre Atividades de Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Não Auditadas)

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando especificamente indicado)

A estimativa de reservas possui incertezas inerentes ao negócio, e assim sendo alterações podem ocorrer à medida que se amplia o conhecimento, a partir da aquisição de novas informações.

As reservas de petróleo e gás provadas líquidas estimadas pela Companhia, de acordo com os critérios definidos pela *Securities and Exchange Commission - SEC*, são as seguintes:

	Petróleo (bilhões de bbl) (*)			Gás (bilhões de m³) (*)			Petróleo + Gás (bilhões de boe) (*)		
	Brasil	Internacional	Total	Brasil	Internacional	Total	Brasil	Internacional	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	10,379	0,345	10,724	279,651	37,600	317,251	12,139	0,566	12,705
Varição das reservas	0,737	0,066	0,803	31,677	2,544	34,221	0,936	0,081	1,017
Produção	(0,705)	(0,047)	(0,752)	(18,086)	(3,305)	(21,391)	(0,819)	(0,067)	(0,886)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	10,411	0,364	10,775	293,242	36,839	330,081	12,256	0,580	12,836
Reserva de empresas não consolidadas									
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	0,033	0,033	-	1,691	1,691	-	0,043	0,043
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	0,030	0,030	-	1,231	1,231	-	0,037	0,037
Reservas provadas e desenvolvidas									
Saldo em 31 de dezembro de 2010	6,931	0,183	7,114	184,822	15,855	200,677	8,094	0,276	8,370
Saldo em 31 de dezembro de 2011	6,974	0,181	7,155	181,134	14,506	195,640	8,113	0,267	8,380

(\*) Não auditado.

Nas reservas provadas internacionais não estão sendo incluídas as reservas da Bolívia, atendendo à exigência da Nova Constituição Política do Estado (NCPE), que proíbe a divulgação reservas de óleo e gás por empresas privadas no país.